

10 DE FEVEREIRO  
DE 1938



10 DE FEVEREIRO  
DE 1988



DO  
GUARANI SALTENSE A. C.

# PREFÁCIO

O nascimento do GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE pode ser comparado àquela paineira gigante que, ninguém sabe como, nasceu no morro do "Sai-xingo", nos fundos do Estádio, abrindo nos domingos de sol quente a matula turbulenta que punha em alvoroço as arquibancadas.

Ninguém notou a sementinha na terra acolhedora; poucos a pressentiram germinar erguendo o caule diminuto e frágil; mas, em pouco, ela subiu aos ares ostentando o tronco ereto e forte e os mil braços sacudindo aos céus...

No entanto, hoje é ele um patrimônio esportivo e social da cidade, motivo de seu maior orgulho e o conagraçamento de camadas, as mais heterogêneas, realizando o milagre da união e da fé. Instalado numa área nobre de nossa "Urbs", onde foi edificada sua grandiosa sede social, teve início esse clube há 50 anos atrás, numa reunião comparável a uma semente esquecida a que o valoroso historiador saltense, ETTORE LIBERALESSO, definiu como "um pequeno grupo de pessoas (apenas cinco), que se reunia, tímida, quase escondidamente, na residência de um deles, o ESMAEL DE CARVALHO, na casa agora n.º 499, da rua José Revel, na Vila Brasital". Eram cinco meninos, de 10 a 13 anos de idade. Não podiam imaginar que, como num sonho, estavam acalentando o "grão de mostarda" que depois cresceu e se fez prodigiosa árvore, de imensa e generosa fronde. Não lhes perpassou pela mente, sequer um instante, a antevisão de um acontecimento raro em que se aglutinam como que por encanto as mais auspiciosas tendências do meio, numa comunhão idealística que, uma vez deflagrada, ninguém poderá deter. Ali, no visionário querer de cinco garotos pobrezinhos, acendera-se o rastilho desse fenômeno de psicologia coletiva que a ciência ainda não perscrutou e que se alastra como a ondulação de ondas sonoras, hipnotiza e fascina e expande-se ao infinito.

Eclode com a força de um cataclismo e não há como detê-lo.

E é um mistério a razão pela qual se agigantam sem desagregar-se, unindo cada um de seus membros - como as folhas da paineira - ligadas ao mesmo

tronco, haurindo a mesma luz solar para transformá-la em seiva, em linfa, em flor, em frutos... E nessa interação resistem a procela e o tempo.

O GUARANI é assim.

Fui contemporâneo dos mais destacados clubes esportivos de Salto. Amei o "Estudantes" que ajudei a fundar. Vi nascer o clube esportivo Ruy Barbosa, o Brazão, o Aliança e outros mais. Todos soterrados na memória do Tempo.

O GUARANI porém, foi diferente! Permaneceu e eternizou-se! Ele não é um clube de futebol, apenas. É a comunhão dos mesmos sentimentos; dessa simpatia indefinível que iguala os homens de todos os credos, de todas as tendências e matizes e que os faz irmãos do mesmo ideal. Que põe em pé de igualdade no amor comum ao clube, o operário, o aposentado, o artesão, o industrial, o comerciante, o advogado e o médico e os iguala na colaboração espontânea e decidida de todos os momentos. Que lhes arranca da garganta ansiosa o grito reprimido e unísono de aplauso e, também, o urro de decepção. Que chora e ri, se desespera e entusiasma. Que ama, esse amor inexplicado pelo vermelho vivo e pelo negro, cujo uniforme ostenta o índio façanhudo e rude, colado bem próximo ao coração... Esse GUARANI "que estremece a terra" quando rompe em campo e a cujas cores o bonfssimo e puro Arquimedes, num lance de retórica inspirado chamou de "O Tigre Vermelho". Por quem a fabulosa dupla - JULIO e ROMEU - eternos diretores e incorrigíveis briguentos, perdeu noites inteiras de insônia, até o dia em que, de olhos marejados de emoção, puderam orgulhosos erguer a Taça de Campeão Invicto do 15.º Setor do Estado, em 1947.

Acedi, de pronto, o convite honroso de prefaciá-la esta Revista comemorativa do Jubileu de Ouro do GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE. Não Poderia ser de outro modo.

Fui na mocidade uma partícula deste Universo. Atuei como atacante do time nos anos 50 e aprendi em suas fileiras o valor da amizade simples, sincera e devotada, e aq colar gráu em Direito, nos idos de 1951, aquelas almas irmãs cuja extensão do amor não conhecia de todo,

preparam-me a mais comovente homenagem que me foi dado receber em minha vida.

Dei ao Clube, pelo contágio desse fervor que nos incendiava o coração, as melhores energias da mocidade, sem nunca almejar retribuição alguma.

Ao ler o notável trabalho de ETTORE, desfilaram pela minha mente figuras queridas, alguns vivos e outros mortos, todos porém presentes em corpo e espírito, esses mesmos amigos exemplares que me abraçaram e a quem abracei, comovidamente.

O Tempo que a tudo apaga não pode expungir, jamais, essas lembranças. Agradeço o acaso que me pôs aqui, testemunha e parte, daquilo que só a mim toca-va contar.

Meio século de vida!

Cresceu a cidade, cresceu o Clube e nós... ficamos mais velhos.

Mas nem por isso esmoreceu o nosso amor pelo "Bugre", agora transformado em patrimônio da cidade, resguardado por fiéis e dedicados Diretores e Conselheiros.

Sugeriram-me que agradecesse a imensa grel dos que colaboraram em trabalho, em doações, propaganda e até com o esforço abnegado de operários que, mal saídos da fábrica e nem bem seco o suor, vinham logo ao Estádio levantar o alambrado, soldar os postes, esticar os vergalhões, concretar arquibancadas, plantar grama no quadrilátero, puxar iluminação para o trabalho noturno, numa palavra, compor o formigueiro humano que tornou realidade este colosso.

Penso que o amor dispensa agradecimento. Este sentimento sublimado só exige em troca, reciprocidade. Igual ternura... diria o Altíssimo Poeta.

Amemo-lo, por isso, ternamente. O GUARANI criança de 1938 e o de agora, cinqüentenário.

E ele viverá para sempre.

Salto, fevereiro de 1988

Mario Dotta

N

esta hora, costumamos dizer que meio século é o tempo de uma vida. Na verdade, é o tempo de duas: de um clube e de uma cidade.

Impossível separar os dois.

Como não se separa história de tradição. Pioneirismo de perseverança ou longevidade de experiência.

Mas o tempo destas duas vidas é um tempo inverso, em que a juventude não se esvai, mas se renova e, com ela, o dinamismo, o renovar e o inovar das idéias e dos projetos.

Parabenizar Guarani Saltense Atlético Clube é como abraçar a dois irmãos: um clube e uma cidade.

Anos



PÍLZIO DI LELLI  
Prefeito



## CÂMARA MUNICIPAL DE SALTO

O cinquentenário do GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE é um evento do qual o Legislativo saltense não pode se fazer ausente, pois trata-se de uma agremiação que se coloca dentre as mais importantes não só de Salto, mas de toda a Região.

Hoje o Guarani não é apenas uma equipe de futebol, como naquele longinquo 1938. Nestes 50 anos desenvolveu-se de tal forma, que se transformou numa sociedade poliesportiva, aumentando seu patrimônio para permitir uma participação mais efetiva de uma parcela ponderável da população saltense.

No esporte o Bugre tem representado nossa cidade dignamente, destacando-se sempre a tradicional "garra", marca registrada de uma agremiação que orgulha Salto.

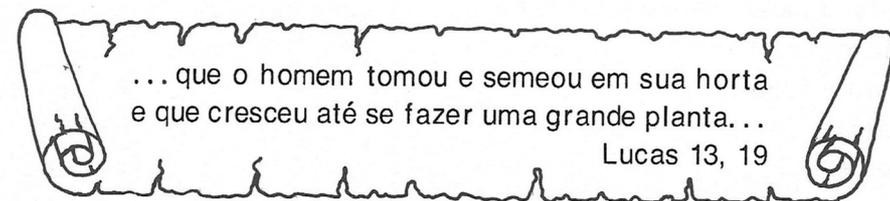
Em nome dos Vereadores saltenses, apresentamos à Diretoria Executiva, Diretoria de Patrimônio, Conselho Deliberativo e outros órgãos de direção do Guarani Saltense A. C., bem como a toda sua família associativa nossos mais efusivos cumprimentos e desejo de progresso sempre crescente.

ALCIDES VICTORINO DE ALMEIDA  
Presidente

# Como o Grão de Mostarda...

**M**áxima relativamente aceita, é que as coisas todas começam do pouco, do pequeno, do quase nada, para depois aparecerem, crescerem, se agigantarem.

Nada configura tão bem esse conceito, do que o surgimento, quase despercebido por algum tempo, desse grande GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE, orgulho do povo de uma cidade que aprendeu a admirá-lo, e agora, com satis-



fação o vê comemorando seu Jubileu de Ouro.

De fato, foi a 10 de fevereiro de 1938, que um pequeno grupo de pessoas (apenas cinco), se reunia, tímida, quase escondidamente, na residência de uma deles, Esmael de Carvalho, na casa agora n.º 499, da Rua José Revel, na "Vila

Brasital". Além do anfitrião, estavam presentes seu irmão Mozart, Luiz Zuim (Chita), José Ribeiro (Zito) e Benedito Pereira Garcia.

Numericamente pouca



**MILIONI**



**VITERBO**

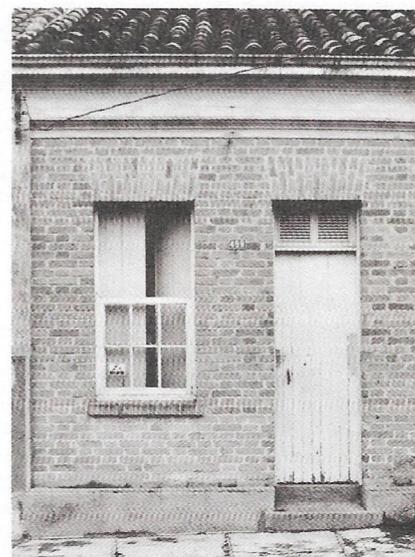
Vermouth - Champagne - Vinhos Finos  
Aperitivos - Conhaque - Vodka

INDÚSTRIA VINÍCOLA MILIONI LTDA.

Uma sociedade que consegue alcançar cinqüenta anos de existência, veio para desafiar os séculos.

Tem que se ufanar! E todos os saltenses com ela! Salve o Guarani Saltense Atlético Clube no seu Jubileu de Ouro!

Chácara Roma - Bairro da Olaria - Caixa Postal N.º 12  
Tels: (011) 483-2223 e 483-4752 - CEP 13320 SALTO - SP



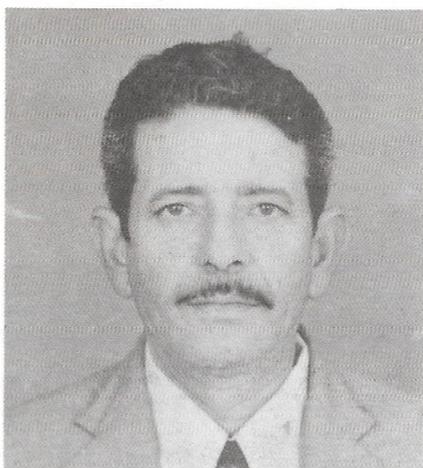
NESSA CASA FOI FUNDADO O GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE EM 10/02/1938



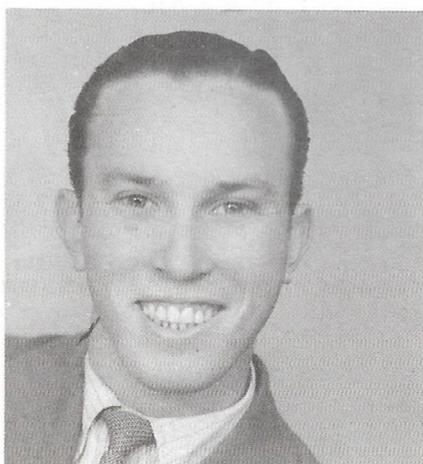
ESMAEL DE CARVALHO

gente, uma garotada se diria, mas o suficiente para concretizar uma idéia que lhes ocorrera: fundar mais um clube na cidade, voltado de preferência para o futebol, que já naqueles tempos arrastava multidões aos estádios.

Esmael foi escolhido para começar a treinar juntos



MOZART DE CARVALHO



LUIZ ZUIM

alguns elementos que eram vistos jogando em diversos campos improvisados em toda parte, verdadeiras "peladas", elaborando-se ali mesmo, naquela reunião, o elenco de jogadores com que ele poderia contar de imediato: Izidoro, Magua, Pituta, Neguita, Carlitos, Edson, Wilson, Guido,



JOSÉ RIBEIRO

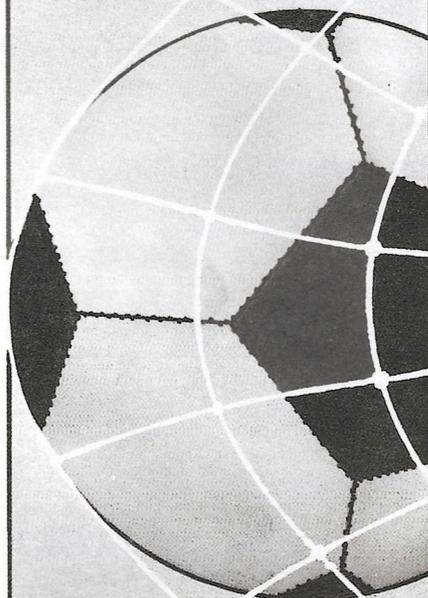


BENEDITO P. GARCIA

Chita, Manoel, Mose, Carlinho, Esmael, Oswaldinho, Nenê Valle, Fantoche, Pedro, Joãozinho, Caveden, Calu, Romeu Telesi, Nelo, Aparecido e Guarnieri, turma que foi engrossando logo nos primeiros treinos, por mais alguns jogadores.

Ninguém cogitou, naquela primeira reunião, de qualquer coisa de ordem burocrática, isto é, da necessidade de se fazer uma ata de fundação, de formar uma diretoria ainda que provisória; e nem mesmo em batizar a recém nascida entidade. Para tudo isso haveria tempo depois, pen-

**O PALÁCIO DOS CALÇADOS**  
Está na Torcida...



Para Que  
**O GUARANI SALTENSE**  
**ATLÉTICO CLUBE,**  
Marque Mais Um Ano  
No Placar Da Vida.

**PARABÉNS PELOS**  
**50 ANOS DE LUTA E**  
**CONQUISTA!**

**PALÁCIO DOS CALÇADOS**

**PALÁCIO DOS CALÇADOS**

**PALÁCIO DOS CALÇADOS**

LOJAS EM: ITU SOROCABA  
RIO CLARO INDAIATUBA SALTO



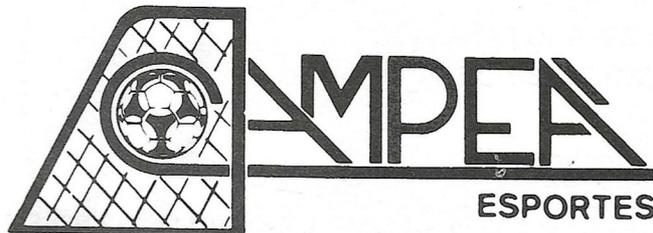
EM 1938, ENTRE OUTROS O GUARANI CONTAVA COM ESSES ELEMENTOS (DOS DIRETORES APARECEM PATELLI, CAMARGUINHO E USTRITTO)

savam decerto os “cinco garotos do Esmael”. O essencial mesmo era entrar imediatamente em atividade.

Mas o último ponto, a escolha do nome, foi resolvido

logo, dois ou três dias depois, numa segunda reunião realizada no mesmo local e com as mesmas personagens: a sugestão, aplaudida, partiu de Mozart de Carvalho: vamos dar

ao nosso time o nome de principal ópera de Carlos Gomes. E, foi assim, que nasceu o GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE...



Tudo para esportes,  
Camisas, Calções,  
Meias, Chuteiras,  
Tênis, Bolas,  
Agasalhos,  
Medalhas, Troféus...

Parabéns GUARANI SALTENSE, pelos cinquenta anos de glórias.

RUA 9 DE JULHO, 136 – FONE 483-4265 – SALTO

# Os primeiros e difíceis tempos de consolidação

A situação inicial continuou com as duas equipes de futebol (primeiro e segundo quadros) treinando uma vez por semana, jogando aos domingos contra equipes também menores, da mesma categoria. Algumas excursões a cidades próximas, animavam a turma e atraíam mais simpatizantes.

Em junho de 1940, Itagiaba Alves Siqueira, "Bilu", assume o cargo de treinador, até então exercido por um dos fun-

dadores, Esmael de Carvalho. Por algum tempo "Bilu" teve a ajudá-lo Francisco Rigoni, que cedeu logo o lugar a Egídio (Júlio Bode) Patelli.

Mas antes, em fevereiro, o Guarani começara a se estruturar socialmente, ocasião em que, Ernesto Perazzo passou a responder pela secretaria. Na realidade, até 11 de julho de 1941, quando seria eleita a primeira diretoria do "Bugre" saltense, esse elemento era o

faz tudo do Clube; reconstituindo a história de seu aparecimento e remontando à primeira reunião, de 10 de fevereiro de 1938, Perazzo elaborou a Ata de Fundação do Guarani, um documento histórico relevante, ponto básico propiciador da efeméride que Salto está comemorando.

Naquela referida data, 11 de julho de 1941, os bugrinos já eram tão numerosos e a entidade crescera tanto, que não



## CORTUME TELESÍ S. A.

**10/02/1938 - 10/02/1988 Cinquenta anos. Chegamos antes que você, Guarani. Pudemos acompanhar-te nessa trajetória de meio século. Parabenizamos a você, aguerrido "BUGRE" pela data maravilhosa. Você venceu. O que muito nos alegra.**

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: TELESÍ

CAIXA POSTAL 3 - CEP 13320 - FONE: PABX (011) 483-2366

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 25 - SALTO - ESTADO DE SÃO PAULO



BENÇÃO DA PRIMEIRA BANDEIRA DO GUARANI

podia continuar sem um planejamento sério, sem uma diretoria completa e responsável. Por isso, tendo como cenário um bar então existente na Rua José Weisshon, 124, esquina da Rua 23 de Maio, onde mais tarde se alojaria a agência do Banco de Crédito Nacional, eles se reuniram para eleger uma diretoria provisória.

A presidência coube a José Merlin, tendo como vice Januário Manoel Carola, secretário Ernesto Perazzo e vice Carlos Angelini; tesoureiro Eloy Rigolin e vice Hermes Burratti; diretor esportivo Aurélio Villa e treinador João de Arruda. O conselho agrupava: Paulo Malimpensa, Sylvio Strada, Joaquim Galvão, Luiz de Almeida, Archimedes Ferrari, Itagiba A. Siqueira, Orlando Merlin, Octávio Fusco, José Scarano e Geraldo Sontag. E havia ainda uma Comissão de Sindicância; João Caleffo, Justino C. Pinto e Orestes Ferrari.

Pouco depois, o Guarani enfrentava aquilo que parece ter sido seu batismo de fogo em jogos intermunicipais, se bem que em caráter amistoso. O fato constituiu-se na primei-

ra grande festa do Guarani, não só porque no campo ele ganharia por alta contagem da equipe visitante, o E. C. XI Piratas, da Capital, como também porque, naquele 24 de agosto de 1941, o clube como que oficializava publicamente sua existência: antes do jogo, diretores, atletas, sócios e simpatizantes desfilaram pelas ruas centrais da cidade. Precedia o séquito a Banda Musical Saltense. A outra banda, a união Musical Gomes Verdi, encerrava o grupo. Na passagem pela Matriz, a bandeira do clube foi benta pelo vigário, padre João da Silva Couto, sendo esse ato religioso paraninfado pelo casal José Zuim e Amábile Rampazzo. Em seguida dirigiram-se todos, inclusive o sacerdote, para o Estádio da Associação Atlética Saltense, na Rua Itapiru, palco em seguida da primeira grande vitória do Guarani.

À essa altura, entre os "astros" da equipe despontavam excelentes jogadores, como os arqueiros Izidoro, Lino e Frank; os zagueiros Carlitos, Edson e Neguita; os médios Pi-

No  
cinquentenário  
do Guarani  
Saltense as  
felicitações da

## ORGANIZAÇÃO

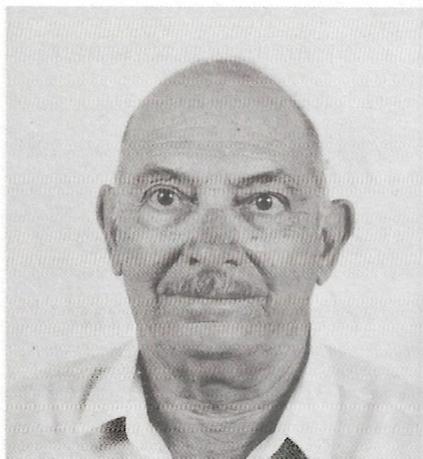
**TONELLO S/C LTDA.**

(FUNDADA EM 19-11-1956)

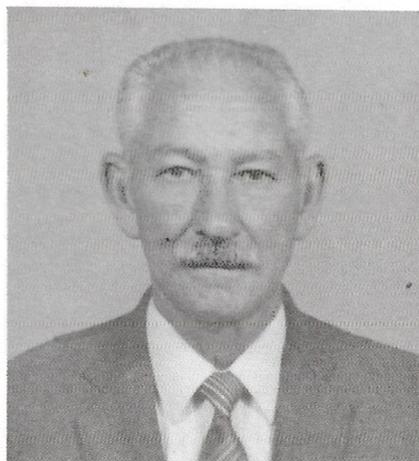
Rua 9 de Julho, 133

Telefone - (011) 483-5011

SALTO - SP



ITAGIBA ALVES SIQUEIRA ("BILU")



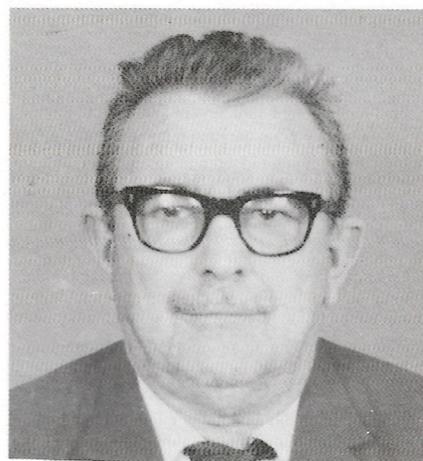
ERNESTO PERAZZO



EGÍDIO PATELLI ("JULIO BODE")



JOSÉ MERLIN



ELOY RIGOLIN

tuta, Costa, Delfino e Wilson; e os atacantes Esmael, Joãozinho, Buscapé, Nelo, Varde, Nenê, Martins, Chita e Ratinho.

O ano de 1942 começaria decisivo para o Guarani SAC: logo no dia 23 de janeiro, a di-

retoria provisória cedia lugar a outra, eleita em concorrida assembléia realizada na sede da Sociedade Instrutiva e Recreativa Operária Saltense (SIROS), então funcionando no prédio do ex-Cine São Bento, local onde se encontra, desde 1945 o "IDEAL".

Presidida por Natalino Dotta, essa assembléia, além de aprovar a locação de um prédio para a instalação de uma sede provisória da sociedade (Praça 16 de Junho, onde funciona agora uma churrascaria), estabelecia a obrigatoriedade do pagamento de uma taxa mensal fixa por parte dos associados e marcava para o dia 30 de janeiro de 1942 a pos-

se da nova diretoria então eleita: Presidente Eloy Rigolin; Vice Ernesto Perazzo; Secretário Carlos Angelini; Vice Eudoro Macedo; Tesoureiro Pedro Garavello; Vice Luiz de Almeida; Diretor Esportivo

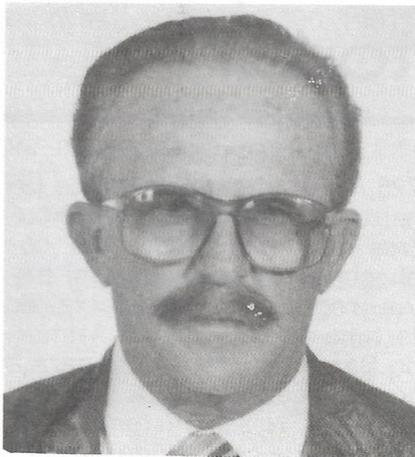
# SOBASE

IND. E COM. DE MATERIAIS  
PARA CONSTRUÇÃO LTDA

FORNECEDOR DO COMPLEXO DA UNIDADE, HOMENAGEIA O CINQUENTENÁRIO  
DO GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE.

MATRIZ: Rodovia Salto Itu Km 01 - Salto SP - Telefone PABX (011) 483-4200

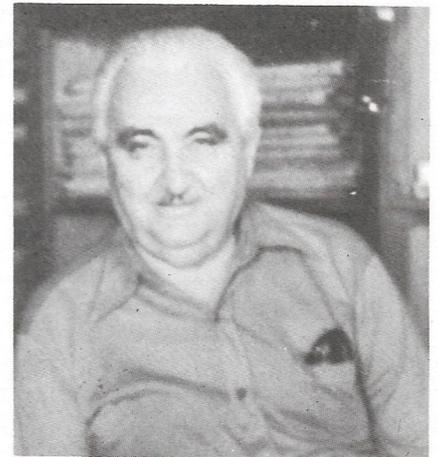
FILIAIS: SALTO - Rua 9 de Julho, 577 - Telefone 483-6457 - ITU - Av. Octaviano Pereira Mendes, 711 - Telefone 482-5124



NATALINO DOTTA



PEDRO GARAVELLO



MARIO ROSSI



NELO ZUIM

João de Arruda e Vice Rodolpho Nardelli. José Merlin foi eleito Presidente de Honra. Enquanto isso, formavam no Conselho, Roque Marangoni, Orestes Ferrari, Bertolino de Carvalho, Luiz Piaia, Reinaldo Vitale e Antonio Ferrari.

Aquela primeira sede foi mesmo provisória: já em 14 de março de 1942 mudava-se o "Bugre" para outro prédio, à Rua 7 de Setembro, 93, atual Rua Monsenhor Couto.



NELO BURATTI



## **BRISA MINI SHOPPING**

A CIDADE ESTÁ EM FESTA. E NÃO É PARA MENOS!  
O GUARANI ESTÁ ANIVERSARIANDO PELA  
QUINQUAGÉSIMA VEZ. REJUBILEMOS-NOS COM  
ELE PELA DATA AUSPICIOSA!  
PARABÉNS

# Oficializados Estatutos, Conselhos e Diretoria

**A** diretoria eleita em janeiro de 1942, teria, no entanto, vida efêmera. Uma Portaria Ministerial fez com que ela mesma convocasse uma nova assembléia, antes que tivesse, praticamente, tempo para qualquer ato administrativo.

Aos 27 de março de 1942 realizou-se então a segunda assembléia. Inicialmente foram discutidos e aprovados os Estatutos Sociais, obedecidas as normas da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo. Em seguida procedeu-se a eleição do primeiro Conselho Deliberativo do Clube: João Moura Campos, Antônio Merlin, José Bellarmino, Oscar Della Paschoa, Uldérico Lavisio, Rodolpho Nardelli, Luiz Piaia, Bertolino de Carvalho, Roque Marangoni, Antônio Ferrari, João Pedro Domingues, José de Oliveira Gil, Odésio Bigão, Ettore Birello, Augusto Vicente, Ângelo Casalli, Francisco Tonello, Luiz de Almeida, Eloy Rigolin e Américo Orlandini.

Já no dia 30 esse Conselho Deliberativo era empossado e, como órgão soberano representativo do quadro social, elegia a primeira diretoria oficial do Guarani S.A.C., que ficou assim constituída: presidente Reynaldo Vitale, vice Dr. Euclides Carvalho Nogueira, secretário Natalino Dotta, vice Ernesto Perazzo, tesoureiro Ovídio Spessotti, vice Pedro Garavello. No Conselho Fiscal ficaram Caetano Villa, José Christianini, Carlos Angelini e Edmundo Valle.

O primeiro Estatuto vigorou até 1950, quando foi reformado por uma comissão composta de Valentim J. Moschini, Mário Dotta, Justino C. Pinto, Ferdinando Elmi e Natalino Dotta. Em 1973, novas determinações dos órgãos dirigentes do esporte nacional fizeram com que os Estatutos

fossem completamente modificados por uma comissão da qual faziam parte o presidente da diretoria Eugênio Coltro, o presidente do conselho Pedro Garavello e, ainda, Ettore Liberalesso.

A partir dali eles sofreriam apenas uma ou outra pequena modificação ditadas por circunstâncias especiais próprias.

Mas, voltando ao primeiro Estatuto: com ele aprovado e um extrato do mesmo publicado no Diário Oficial do Estado, o Guarani adquiria em junho de 1942, sua personalidade jurídica, o que ensejou a realização de uma grande campanha visando ampliar o quadro social.

A filiação à Federação Paulista de Futebol só se daria, no entanto, em abril de 1944, podendo assim o Guarani, com sua situação regularizada e legalizada, participar mais ativamente da vida social da cidade, em particular de sua vida esportiva.

Logo depois, em setembro, o Guarani mudava novamente de casa, para um ponto melhor, mais central: o velho casarão então existente na esquina das Ruas 9 de Julho e Dr. Barros Jr. (onde atualmente funciona uma agência da Caixa Econômica do Estado). Aliás, sem sede própria o clube era um verdadeiro "Judeu Errante": esteve durante algum tempo sediado à Rua Dr. Barros Jr., esquina com Rua Prudente de Moraes, mas em janeiro de 1962 foi para o "Salão Alvorada", na Avenida D. Pedro II, 280 (defronte ao atual Fórum da Comarca), alí ficando até a inauguração de sua sede própria junto à Praça de Esportes, na Vila Nova, construída entre junho e outubro de 1965. A primeira reunião da diretoria nessa sede da Rua Campos Salles,

725, foi realizada em 30 de janeiro de 1966, quando entre outros assuntos, tomou-se conhecimento que o Guarani havia negociado uma faixa de terreno do Loteamento Armando Barcella, com frente para a continuação da Rua General Glicério. Nesse terreno, mais tarde, seria construído um conjunto aquático. Em 17 de outubro de 1977, uma negociação com o Prefeito Jesuino Ruy e o Sr. Armando Barcella, permitiu trocar parte desse terreno por uma área de 225,00m<sup>2</sup>, uma transação muito vantajosa para o clube.

## DEPÓSITO RUI BARBOSA

Materials para Construção em Geral

Egídio Patelli & Cia. Ltda.

Juntamente com o entusiasmo dessa Vibrante Família homenageamos o Guarani.

Parabéns

Av. D. Pedro II, 405/9  
Fone 483-2423 - CEP 13320  
SALTO - SP

# Do Início ao "Juquiá"



INAUGURAÇÃO DO "JUQUIÁ"

**D**esde sua fundação, o Guarani vinha treinando e "mandando" seus jogos no antigo campo do Ipiranga F.C., um time que desaparecera em março de 1936, para, juntamente com a fusão do Atlético Corinthians Saltense e do São Paulo F.C., dar lugar ao surgimento da A.A. Saltense. Era um terreno àquela altura abandonado, no interior da quadra formada pelas Ruas José Revel, Nove de Julho e Rio Branco: a Rua Prudente de Moraes era interrompida na primeira das ruas citadas. Abaixo da Prudente, onde depois foram construídos um parque infantil e uma maternidade, havia um pasto.

Eleita no entanto a diretoria em 1942, o "Bugre" passou a jogar

no Estádio Alcides Ferrari, da A.A. Saltense. Essa acomodação durou até 1946, pois crescendo muito, o Guarani passou a ameaçar a hegemonia do clube rival, cuja diretoria, pressionada pelos associados, dificultava cada vez mais o uso de seu campo pelo Guarani.

Prevendo que logo o Guarani não teria lugar para jogar, uma comissão formada por Egidio Patelli, Dr. Carvalho Nogueira e Justino C. Pinto, tomada de brios acabou por convencer os proprietários de lotes onde fora o campo do Ipiranga, a cederem provisoriamente o espaço necessário a fim de que o clube não interrompesse suas atividades. Mesmo assim, enquanto o terreno era preparado, o time

teve que realizar algumas partidas, como aquelas do primeiro turno do certame de 1947, no campo que lhe foi cedido pelo 4.º R.A.M., de Itu.

Enquanto reaparecia o antigo campo do Ipiranga, com a implantação de uma "gradinha" em lugar de alambrados, das traves e de um improvisado vestiário, o terreno era cercado de varas de bambu, doadas por Adélio Milioni. Esse campo passou a ser carinhosamente chamado de "Juquiá". Naquele local modesto, precário, o Guarani jogou cerca de dois anos, com campanhas memoráveis, como a conquista do título de campeão invicto de sua série, ainda em 1947.

"VERMELHO E PRETO  
SINAL DE GUERRA

É O GUARANI  
QUE ESTREMECE A TERRA"

AVANTE GUARANI SALTENSE !!!



ITUVEL - Distribuidora de Veículos Ltda.

Rua Monsenhor Couto, 361 - Salto - SP - Fones: 483-4985 e 483-2938

# A Grande Conquista: Compra do Terreno e Construção do Estádio

**M**as o "Juquiá" era precário demais, além de ser muito limitado o prazo dado para o uso do terreno. Urgia, pois, tomar uma resolução corajosa. E coragem nunca faltava à grei bugrina.

A sede social foi considerada pequena para acomodar uma assembléia destinada a discutir o grande passo, daí o presidente Benedito de Quadros tê-la convocado para o salão da Corporação Musical Saltense, no dia 8 de outubro de 1946. Nem uma voz discordante. O Guarani partia para a concretização do grande ideal que era a aquisição de um terreno para, lenta mas obstinadamente, ir construindo, não apenas um campo de futebol, mas um vasto, rico e grandioso patrimônio. Para viabilizar a decisão foi formada uma comissão: Archimedes Ferrari, João Dotta, Luiz Piaia e Olavo de Arruda Mello. Embora topograficamente de difícil aproveitamento, um terreno na Vila Nova chamou a atenção dos interessados pela sua boa localização, bem próxima à Rua 9 de Julho.

De propriedade de Narciso

dos Santos Padreca, as partes chegaram logo a um acordo quanto ao parcelamento de seu custo e, já no dia 17 do mesmo mês de outubro era lavrada a escritura definitiva de compra do imóvel. Medindo 120,00 por 90,00 metros, a gleba ficava no interior de uma maior, delimitada pelas Ruas Quintino Bocaiuva, 9 de Julho, General Glicério e Itapiru, mas com possibilidade de acesso pelas Ruas Campos Salles e Benjamin Constant. (Agora também pela Rua Taça Jules Rimet).

Àquela comissão para compra do terreno juntou-se outra, para aquisição de materiais: José Oliveira Gil, Natalino Dotta, Hugo e Egídio Patelli. Os serviços de terraplenagem foram iniciados em janeiro de 1947, de uma forma empírica, muito demorada: enquanto João Nunes (o Lau) e Mozart de Carvalho cavavam a terra com picaretas e enxadões, Pedro Leme, como um meio de transporte mais rudimentar ainda (um simples couro de boi, puxado por um cavalo pampa de Aflío Maniero) a ia le-

vando ladeira abaixo... Isso até que se conseguiu arrendar uma moto niveladora do D. E. R., de Itapetininga.

A etapa seguinte não foi mais fácil: o muro de arrimo para conter o aterro, a gradinha de madeira como alambrado, os vestiários, uma entrada condizente para o campo, aquela da Rua Campos Salles, tudo foi feito num sistema de quase mutirão, à noite e aos fins de semana. Apareceram dezenas de abnegados, valendo como símbolo deles todos, num setor Luiz Speroni e Paulo Merlin e noutra setor, Inacinho Cruz e André Telha.

Pouco mais de dois anos depois, em abril de 1949, quase tudo estava pronto para a inauguração do campo, que ainda não tinha nome. Cogitava-se denominá-lo "Carlos Gomes", "Campos Salles", "Nove de Julho", "Antônio Vieira Tavares" ou "Luiz Dias da Silva". Numa votação entre diretores a preferência recaiu neste último, nome de um operoso ex-prefeito e vereador nas duas primeiras



**CONSTRULAR**

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Depósito de Materiais para Construção BERGEN Ltda.

MATRIZ

Rua 24 de Outubro, 342  
Fones: 483-4564 e 483-3836

FILIAL

Rua Campos Salles, 145  
Fone: 483-3288

FILIAL

Rua Floriano Peixoto, 2645  
Jd. das Nações - Fone: 483-3836

Caixa Postal 137 — CEP 13320 — SALTO — SP

Parabenizamos o Guarani Saltense Atlético Clube  
pela passagem de seu Jubileu de Ouro



CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DA VILA NOVA

A GLÓRIA NOS CAMPOS, A  
LUTA POR MELHORES DIAS  
PARA O ESPORTE BRASILEIRO,  
HÃO DE CULMINAR COM  
OS ANSEIOS DE SUA FIEL  
TORCIDA!

PARABÉNS GUARANI SALTENSE,  
PELO SEU CINQUENTENÁRIO



**Taperá**  
Distribuidora de Veículos Ltda.

Rua Santa Rita, 7 - Telefone PABX 482-0762 - Cx. Postal 44 - CEP 13300 - ITU - SP



CONSTRUÇÃO DO MURO DE ARRIMO

décadas do século. Para a inauguração festiva foi escolhido o dia 1.º de Maio.

E foi mesmo uma grande festa, aberta com o Hino Nacional pela Banda Musical Saltense e encerrada com o Hino do Trabalhador pela União Gomes Verdi, presentes autoridades e representantes de clubes locais e de cidades vizinhas, deputados e centenas de populares. O mesmo casal que parainfara o batismo da bandeira do clube - José Zuim e Amábile Rampazzo Zuim - descerrou a placa denominativa do Estádio "Luiz Dias da Silva", benta, como as demais dependências do clube pelo padre Bruno Carra, vigário cooperador da paróquia de Salto. À tarde o Guarani participou de um encontro amistoso de futebol contra o "Mogiana", de Campinas, vencendo-o por um tento a zero, gol de Bertinho Speroni. Defenderam o ti-

me local: Deto, Luiz Preto, Zanoni, Costa, Joãozinho, Marron, Romeu, Bertinho, Milton, Buscapé, Coraini, Mário, Zinho e Walter.

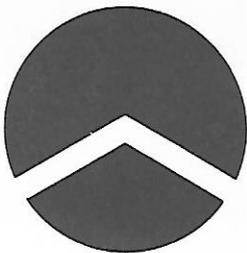
Os trabalhos no campo continuavam, com muita gente colaborando com materiais, dinheiro e mão de obra, caso de Luiz Bicudo Jr., Antônio de Paula Leite Neto, Paulo Bizan, José Silva, Dante, João e Adélio Milioni, André Telha, Luiz Piaia, Nicola Abramides e, mais que todos, Júlio Bode, Romeu Telesi, José Oliveira Gil, além de muitos outros.

Em janeiro de 1955, com aprovação de uma assembléia, o presidente Egídio Patelli, "Júlio Bode", não titubeou em suspender a participação ostensiva do Guarani em torneios oficiais para com a economia advinda dessa medida, introduzir no campo três importan-



CONSTRUÇÃO DOS ALAMBRADOS EM 1955

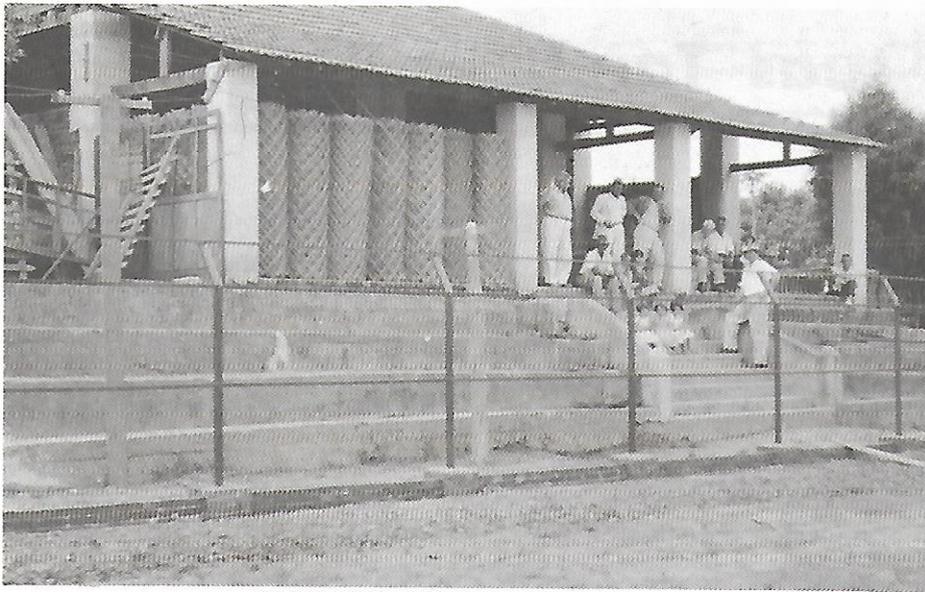
O GUARANI é cinqüentão. Não só os bugrinos estão de parabéns, mas toda a cidade. Por isso, nós também!



**PASSAFINI**  
**PANOSSIAN**

ARQUITETURA • CONSTRUÇÃO  
ADMINISTRAÇÃO • INCORPORAÇÃO  
COMERCIALIZAÇÃO

RUA MONSENHOR COUTO, 370 - TEL. (011) 483-6133 - SALTO - SP



CONSTRUÇÃO DOS ALAMBRADOS EM 1955

tes melhoramentos: uma nova gramação, uma arquibancada e o alambrado. Em junho chegavam as primeiras barras de cano e, no mês seguinte, os rolos de telas, com o transporte feito gratuitamente desde São Paulo, por Sylvio Bologna e Geraldo Crucello. Esses melhoramentos foram inaugurados em 7 de setembro de 1956, com benção dada pelo padre Fabiano e discursos de vários diretos e autoridades. Encerrando a festa o Guarani jogou com o Ituano, perdendo. Defenderam o "bugre": Deto, Arge-miro, Bene, Pé-de-Chinelo, Dirceu, Geraldo, Moacir, Buscapé, João Guarda, Geraldo II, Baltazar, Zé Cruz, Délcio e Álvaro.

Além dos diretores e conselheiros em exercício, durante o tempo que duraram os trabalhos até aqui narrados, cumpre destacar nomes de outros aficionados que muito fizeram, como: Alcides Schiavon, Alexandre Costa, Alfredo Pavezzi, Alfredo Rosa Stoch, Américo Orlandini, André Guarda, Antônio A. Campos, Antônio Araujo, Antônio F. da Silva, Antônio Favarelli, Antônio Favoretto, Antônio Fusco, Antônio Jorge, Antônio Martins, Antônio Rossi, Antônio Ustritto, Aristides Assumpção, Arlindo Rabacchini, Armando Roveri, Attilio Caleffo, Augusto Caveden, Barnabé de Souza, Benedito de Barros, Benedito L. Armada, Cândido Nogueira, Carlos Duarte, Carlos Ferrari, Casi-

miro Schiavon, Clemente Martoni, Constante Beletti, Dante Constante, Dante Milioni, Domingos de Ângeli, Erminio Camargo, Evaristo Bossolon, Fernando de Fernandes, Fortunato Manzini, Francisco de Siervo, Francisco R. de Almeida, Francisco Rebola Sanches, Geraldo Peron, Geraldo Tibiriçá, Gino Delegá, Guerino Celante, Gustavo Xavier, Herminio Pissignelli, Hilário Fernandes da Silva, Hugo Patelli, Ignácio de Almeida, Inácio Cruz, Irineu Negri, Joaquim Assumpção, João B. Martins, João Baptista Ferrari, João Batista Santos, João Caveden, João de Arruda, João Dotta, João Luiz Guarda, João Pires de Oliveira, João Santinon, José Amaral, José Assumpção, José de Andrade, José Favoretto, José Moacir dos Santos, Laerte Caveden, Leandro Marron, Luiz Breviglieri, Luiz Speroni, Mário Dotta, Norberto Cremonezzi, Octávio Martins, Orestes Painelli, Oswaldo Della Paschoa, Paulo Merlin, Paulo Stefani, Pedro Dotta, Pedro Garcia, Pedro Ustritto, Plínio de Barros Silveira, Ramiro Zeferino, Roberto Rodrigues de Oliveira, Romildo dos Santos, Rubens Arruda, Sebastião Antônio Moss, Sebastião do Amaral, Sylvio Effori, Umberto Merlin, Umberto Morato, Umberto Rabacchini, Vergílio Mosca, Vicente Graciano, Waldemar Camargo, Walter Ghini e Walter Góes.



## TELECO Sports Center

Tudo para  
Esporte e Lazer  
CREDIÁRIO FÁCIL

SAÚDA O  
GUARANI SALTENSE  
PELO MEIO SÉCULO  
DE MUITAS LUTAS  
E GLÓRIAS

Rua Dr. Barros Jr. 475  
Fone (011) 483-3468  
SALTO - SP

# Comissão de Patrimônio e suas Tarefas

Com objetivo de ir progressivamente melhorando as instalações existentes e ampliando os bens imóveis do Guarani, foi, em maio de 1967, quando Presidente da Diretoria José de Oliveira Gil, formada uma Comissão de Patrimônio, que provisoriamente ficou assim constituída: Presidente Pedro Garavello; Primeiro Vice Romeu Tesesi; Segundo Vice Egídio Patelli; Secretário Lourival Roveri; Vice Mário Bethiol; Tesoureiro Eugênio Coltro; Vice Geraldo Vicente.

Como a idéia inicial era a construção de um ginásio de esportes, em 25 de agosto de 1968, aquela comissão foi confirmada, passando a integrá-la o Eng. Ennio Passafini. Em novembro saiu o tesoureiro entrando Oscar Rodrigues e Edson Prandini.



DOMINGOS GUERREIRO, HÁ 17 ANOS  
PRESIDENTE DA COMISSÃO  
DO PATRIMÔNIO

Numa tentativa de alcançar o objetivo, chegaram a ser lançados títulos patrimoniais, mas nem o plano de construção nem a colocação dos títulos foram levados a efeito, limitando-se a comissão a reformar e melhorar as instalações existentes.

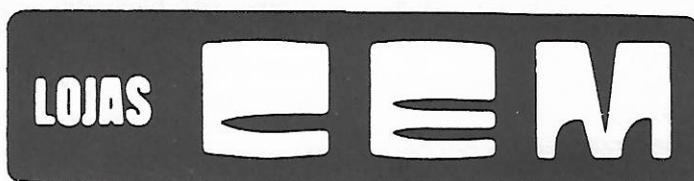
Em 16 de setembro de 1970, tomou posse nova Comissão de Patrimônio: Presidente Domingos Guerreiro; Vi-

ce Olavo Camargo; Secretário Antônio Manoel Maradini; Vice Esmael de Carvalho; Tesoureiro Paschoalino Favoretto; Vice Geraldo Vicente, e mais os membros auxiliares: Anildo Bortolucci, Benedito Prado de Almeida, Mário Bethiol, Sérgio Geraldo Fabbri e Walter Tele-si.

## ILUMINAÇÃO DO CAMPO

- A iluminação do campo era

*As Lojas Cem  
parabenizam o Guarani Saltense pela  
passagem dos seus 50 anos de vida.*



EM SALTO: Rua 9 de Julho, 400

a meta inicial desse grupo, para o que seria necessária a aquisição de 42 postes de ferro, os quais custariam então pouco mais de mil e setecentos cruzeiros. Essa importância foi levantada entre os associados através de contribuições extras e o referido material foi transportado para Salto sem despesas, pelos Srs. Rubens Bérnago, Ayr Galafassi e Anildo Bortolucci.

A partir de janeiro de 1971 a Comissão passou a contar com a colaboração do Técnico em Eletricidade Renardo Pravatta, que sugeriu a troca dos postes por torres altas e holofotes possantes. Para cobrir a diferença de preço entre os dois sistemas, a Comissão montou nesse ano, uma barraca de prendas na atual Praça 16 de Junho, durante o período de funcionamento das festas da padroeira da cidade.

A inauguração da iluminação do campo e o primeiro jogo sob a luz dos refletores foram assinalados de forma singela, aos 27 de janeiro de 1973. Um "Livro de Presença" teve assinaturas de autoridades civis, militares e eclesásticas, além de representantes de várias entidades locais, diretores, associados e simpatizantes do "Bugre". A chave de ligação dos refletores foi acionada por João de Arruda.

### CONJUNTO DE PISCINAS

- A essa altura, dando-se o afastamento de alguns elementos, a Comissão, sempre sob a presidência de Domingos Guerreiro, passou a contar com a adesão de Edson Strada e Carlos Florindo.

Em 22 de novembro do mesmo ano de 1973, tiveram

início os estudos para dotar o clube de um conjunto de piscinas, contatando-se a firma Itá Praia Ltda. E aí sim lançou-se, com êxito, uma campanha de venda de títulos patrimoniais. Aquela firma não teve, no entanto, condições de levar avante o empreendimento, o que passou a ser feito por outra, de Egídio Patelli. Finalmente o conjunto aquático, com uma piscina social para adultos e outra para crianças, foi inaugurada a 12 de dezembro de 1976, em meio a outras solenidades: descerramento de um monumento em pedra e bronze, em comemoração ao 40.º aniversário do Guarani Saltense, missa campal congratulatória, hasteamento de bandeiras pelos mesmos padrinhos da primeira bandeira do clube.

A fita simbólica de abertura das piscinas aos associados, foi cortada pelas Sras. Madalena A. Guerreiro e Nilza Vitale Fabbri.

Anildo Bortolucci deixou a Comissão de Patrimônio em 1979. Na ocasião entraram Ézio Milioni e Egídio Patelli, que permaneceram até julho de 1981, quando foram substituídos por Pedro Garavello e Joaquim Pinto de Camargo. No mês seguinte, sem maiores solenidades, era inaugurada a iluminação do setor de piscinas, a fim de que os associados pudessem desfrutar desse lazer à noite.

### SEDE, SAUNA, SALÃO DE FESTAS

- Data de 27 de abril de 1979 o início de debates entre diretores, acerca da viabilidade de construção de uma nova sede social, com sauna e salão de festas, além de outras depen-



**COMÉRCIO DE MATERIAIS  
ELÉTRICOS LTDA.**

#### DISTRIBUIDOR:

Lorenzetti, Siemens  
Telemecanique, Pial,  
Lombard, Moferco,  
Paschoal Thomeu,  
Eletromar, Helfont,  
Intral, Sylvania, Osram,  
GE, Mar-Girius, Cebel,  
Fios e Cabos.

**LUSTRES DE TODOS  
OS TIPOS**

**FORNECEDORA  
DE MATERIAIS  
ELÉTRICOS PARA  
ESSE COMPLEXO,  
HOMENAGEIA  
O GUARANI  
PELA PASSAGEM  
DO SEU  
CINQUENTENÁRIO**

Rua Sta. Cruz, 849  
Tels. 482-3472/3497/2863  
Cx.P. 229 - CEP 13300 - ITU - SP



INAUGURAÇÃO DAS PISCINAS

dências. Sabia-se de antemão tratar-se de empreendimento grandioso, demorado e caro, orçado, na ocasião, em mais de quatro milhões de cruzeiros. Só o projeto viria a custar cento e quarenta mil. Com o apoio

de todos e um voto de confiança à Comissão de Patrimônio, já naquela reunião ficou tudo decidido. Mas ter-se-ia que resolver antes, com a Prefeitura, o caso de alinhamento de um trecho da Rua General Glicé-

rio, para ultimar a construção dos vestiários do campo, os quais, resolvido o impasse, puderam ser inaugurados e entregues ao clube em 6 de junho de 1980.

O projeto das dependên-

# TINTAS ANDRÉ

## FONE: 483 - 2176

RUA 9 DE JULHO, 871 - CEP 13320 - SALTO - SP

TINTAS ANDRÉ, PASSO A PASSO  
COM O GUARANI SALTENSE, CONGRATULA-SE  
COM A FAMÍLIA BUGRINA PELO SEU CINQUENTENÁRIO.

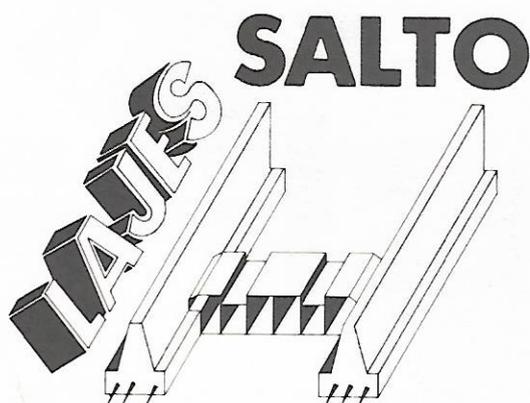


DIRETORES NA FESTA DE INAUGURAÇÃO DAS PISCINAS

cias sociais, como haviam sido preconizadas, foi apresentado em 9 de dezembro daquele ano, pelos engenheiros Nivaldo Pannossian e Ennio Passafini, com cálculos estruturais do engenheiro Oscar Sakanoue. Já fo-

ra aprovado nos órgãos competentes, tendo aqueles profissionais explicado todo o plano aos membros da comissão: Em 1300 metros quadrados de construção, o andar térreo teria sauna completa, salas para

reuniões, para secretaria, para cabeleireiro, bar e sanitários; o primeiro andar comportaria diversas salas de jogos e de estar, bar e sanitários; por fim, o segundo andar disporia de uma pista de danças ladeada



NA DATA AUSPICIOSA EM QUE O GUARANI VÊ PASSAR SEU QÜINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO, CONGRATULAMO-NOS COM OS BUGRINOS PELA EFEMÉRIDE, AUGURANDO À VETERANA ENTIDADE MUITO PROGRESSO E MUITA GLÓRIA.

**DIONISIO DE OLIVEIRA (CANJA)**

FÁBRICA: RUA JOHN KENNEDY, 370 - TEL. 483-3797  
RESIDÊNCIA: RUA MAJOR GARRIDO, 273 - TEL. 483-2769  
SALTO - SP

de espaços em nível mais alto para colocação de mesas e cadeiras, palco, camarins, bar, almoxarifado e sanitários.

As obras de construção do maravilhoso conjunto arquitetônico que em breve será a sede do Guarani, com entrada principal para a Rua Taça Jules Rimet, tiveram início em 3 de janeiro de 1980. Em 5 de setembro de 1983, já era feita a concretagem da segunda laje, tendo-se gasto na obra, até então, mais de dois milhões e meio de cruzeiros! Decidindo sobre uma concorrência pública para a montagem da estru-

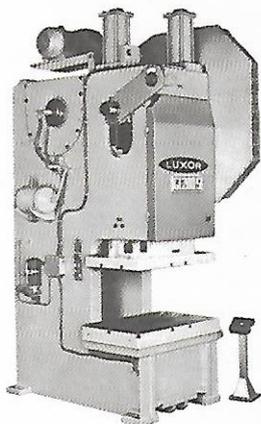
tura metálica da cobertura do prédio, em 8 de julho de 1984 a Comissão optou pela proposta apresentada pela firma Indústria Metalúrgica Mato Grosso Ltda., obedecido o projeto inicial, feito graciosamente pelo eng. Sakanoue. A cobertura propriamente dita foi concluída em 15 de junho de 1986, quando houve uma confraternização geral dos bugrinos, presentes os presidentes Domingos Guerreiro (Patrimônio), Romeu Telesi (Diretoria) e José Maria de Souza (Conselho Deliberativo), além de diversos membros dos três ór-

gãos diretores, funcionários, trabalhadores, representantes da imprensa e alguns convidados.

Dos discursos então proferidos, evidenciava-se o esforço que estava sendo empreendido para, ao comemorar o Guarani, seu cinquentenário, em 10 de fevereiro de 1988, pelo menos uma parte da obra monumental em construção pudesse ser entregue à comunidade, possível e preferencialmente o salão de festas, no segundo andar.

# LUXOR

*qualidade e tecnologia que sua empresa merece*

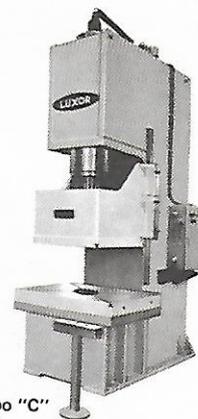


Prensa tipo "C"  
mecânica

FABRICAMOS  
MÁQUINAS SOB ENCOMENDA



Prensa para ajuste  
de moldes



Prensa tipo "C"  
hidráulica

As mais calorosas congratulações ao "Mais Querido", pela passagem de seu Jubileu de Ouro de Fundação. Que as conquistas sociais desse meio século, sirvam de estímulo à gente do Guarani para prosseguir rumo a um brilhante porvir.

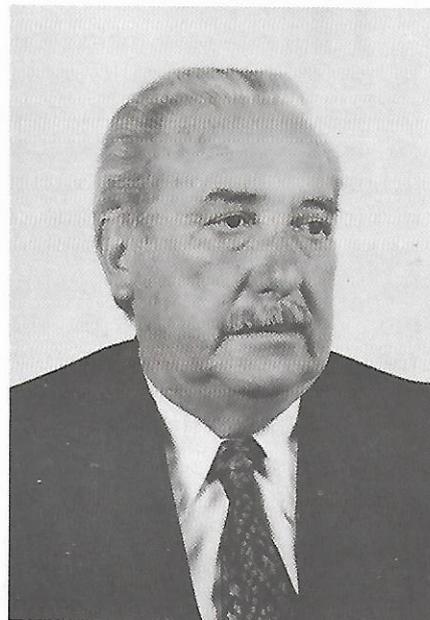
**U.M. CIFALI construções mecânicas Ltda.**

ESCRITÓRIO E FÁBRICA (1): Rua Pico Negro, 207 — CEP 03346 — PABX: 296-0777 — Telex: (011) 23218 UMCM BR — São Paulo — SP — Brasil  
FÁBRICA (2): Av. das Nações, 2.387 — CEP 13320 — PABX: 483-3000 — Telex: (011) 33873 UMCM BR — Salto — SP — Brasil

# Galeria de Presidentes do Guarani

A primeira diretoria do Guarani Saltense, como visto, foi eleita em caráter provisório aos 11 de fevereiro de 1941, tendo na presidência José Merlin; em 30 de janeiro de 1942 tomava posse outra diretoria, tendo como presidente Eloy Rigolin. Com a criação do Conselho Deliberativo, passou a ser tarefa deste novo órgão, entre outras, eleger os ocupantes da Diretoria, do Conselho Fiscal e de outros cargos. Na

presidência da Diretoria Executiva do Clube, estiveram, assim, pela ordem, os seguintes elementos: em março de 1942, Reynaldo Vitale, cujo mandato foi completado por Hilário Constanza; em 1943, Dr. Euclides Carvalho Nogueira; em 1944, Eloy Rigolin; em 1945, Mário Liberalesso e Olavo de Arruda Mello completando o mandato; em 1946 Benedito de Quadros; José de Oliveira Gil foi presidente de 1947 a 1949;



ROMEU TELESÍ, ATUAL PRESIDENTE DA DIRETORIA

## HOTEL «MOUTONÉE»

QUARTOS E APARTAMENTOS

15 anos prestando serviços para a cidade

VANDERLEI A. MÜLLER

*Congratulamo-nos com o*

*Bugre Saltense pelo*

*seu cinqüentenário.*

R. JOSÉ GALVÃO, 12 - FONE (011) 483-2553 - SALTO - SP

em 1950, Egídio Patelli; em 1951, José de Oliveira Gil; em 1952, José Máximo Zanoni; em 1953, André Telha; em 1954, Ferdinando Eimi; em 1955, Egídio Patelli; em 1956, Antônio Hyppolitto; nos três anos seguintes, Romeu Telesi; 1960/61, Humberto Speroni Filho; em 1962/63, Egídio Patelli; em 1964/65, José Oliveira Gil; em 1966 Henrique Hullmann, que teve a gestão completada por Alfredo Pavezzi; de 1969 a 1974, Eugênio Coltro; em 1975, Benedito Prado de Almeida; em 1976, Lázaro Bérغامo; em 1977, José Milton Gidaro; em 1978/80, Carlos Eduardo Campanini; 1981, Dionísio Fávero; em 1982, Osmar Ziviani; em 1983, Luiz Liberalesso; e, a partir de 1984, Romeu Telesi.

# Diretores do Guarani através dos tempos

**D**urante esse meio século de existência do Guarani Saltense Atlético Clube, mais de uma centena de pessoas ocuparam cargos nas várias diretorias executivas que o clube teve, como vice presidentes, secretários, tesoureiros etc.: Acácio Mesquita de Moraes, Adélio Milioni Jr., Ademair Orlandini, Agenor Campanini, Alcides Vitorino de Almeida, Alcides Zotti, Ângelo Casalli, Ângelo Miguel do Nascimento, Antenor Rabachini, Antônio Ferrari, Antônio Hércules Rodrigues Rocha, Arlindo Leme de Campos, Aurélio Villa, Benedito Gualtieri, Benedito Jesus Pianucci, Benone Martins, Carlos Angelini, Claudemir José Guerreiro, Clemente Martoni, Devair Bertazini, Dirceu Martoni, Djair P. Bergantin, Dovércio Pittorri, Edgar Shoer, Eduardo Pravatta, Ernesto Perazzo, Eudoro Macedo, Eugênio Cocatto, Eugênio de Oliveira, Ezio Milioni, Francisco de Souza, Francisco Prado Filho, Francisco Zani, Geraldo Guarda, Geraldo Martins Hernandez, Geraldo Pereira, Geraldo Vicente, Gilberto Bertoco, Giordano Coraini, Hélio Daldon, Hermes Buratti, Herminio Pesciguelli, Hugo Patelli, Inácio Cruz, Itagiba Alves Siqueira, Izair Santinon, Januário M. Carola, João B. Rodrigues, João de Arruda, João de Oliveira Alves, João Dotta, João Gimenes, João Guido Conti, João Lúcio Duarte, João Martins, João Zotti, Joaquim Pinto de Camargo, Juarez de Castro, Jorge B. Martins, José Aparecido Paiva, José Bizan, José M. de Souza,

José M. Nunes, José Mocchi, José Vendramini, José Vicente, Justino Costa Pinto, Laerte Antônio Scudeler, Lázaro Bergamo, Lino Ricomini, Luiz Alberto Fabbri, Luiz Alves Paixão, Luiz de Almeida, Luiz Piaia, Marcos Antônio Melchior, Marcos Garavello, Mário Rossi, Mário Vicente, Messias Gigov, Narciso Edmur Pellis, Natalino Dotta, Nelo Burratti, Norberto Cremonuzzi, Odilo Della Paschoa, Odilo Groff, Orestes Painelli, Orlando Jorge, Oscar Rodrigues, Osmar Brabo, Osvaldo Arruda,

Osvaldo Costela, Osvaldo Sbrana, Osvaldo Della Paschoa, Otávio Fusco, Paulino Piotto, Paulo Miranda Campos Filho, Pedro Caveden, Pedro Dimas Garavello, Raul Antônio, Raul Castellani, Rodolpho Nardelli, Roberto Raggio, Rubens de Almeida, Sebastião Marcolino, Tacio Ozório Caveden, Vanderley A. Martinelli, Virginio Paiva, Vitório Ferrari, Vitório Merlin, Vlademir Della Paschoa, Waldemar Lohn, Walter Cremonuzzi, Walter Rossi, Wilson Lohn, Wornei Zanuni.

## PHARMÁCIA



## SANTA RITA

COLLAÇO, COLLAÇO & LEÃO LTDA.

FARMACÊUTICOS

Luiz Eduardo Collaço — Cleófano Leão

“QUE FUTURO TERÁ UM PAÍS CUJAS PESSOAS  
DESPREZAM, HOSTILIZAM E ESQUECEM  
SEUS ARTISTAS E SUAS CULTURAS?”

PARABÉNS À “NAÇÃO BUGRINA”  
POR RESISTIR E CONTINUAR FAZENDO  
PARTE IMPORTANTE DE NOSSA HISTÓRIA.

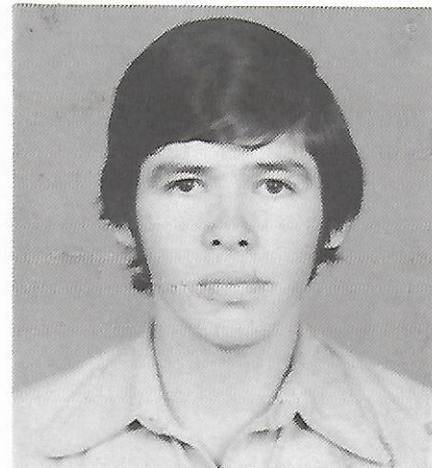
Rua Rui Barbosa, 398/402 — Fone (011) 483-4835  
SALTO — SP

# Duzentos Bugrinos já Integraram o Grande Conselho

**J**osé Merlin foi o primeiro presidente do Conselho Deliberativo do Guarani S.A.C., quando esse órgão foi criado, em 1942. Depois ocuparam o mesmo cargo: em 1944, Natalino Dotta; em 1946, Olavo de Arruda Mello; em 1948, João Dotta; ainda em 1948, André Telha; em 1950, José de Oliveira Gil; em 1951, Hugo Patelli; em 1953, Ferdinando Elmi, que teve a gestão completada por Adélio Milioni e, ainda, por Romeu Telesi; em 1954, Ettore Sylvio Birello, completando sua gestão Adélio Milioni; em 1956, Luiz Piaia Filho; em 1958, Valentim J. Moschini; em 1959, Zuardo Santa Rosa; em 1962, Romeu Milioni e Italo Fabbri; em 1964, Roque Leonel Arpi e João Batista Rodrigues; em 1966, José de Oliveira Gil; em 1970, Eleodoro Collaço, de-

pois José de Oliveira Gil e, ainda, João de Arruda; em 1972, Pedro Garavello, que permaneceu no cargo por quase oito anos; 1980, Carlos Florindo, sucedendo-lhe Ângelo Miguel do Nascimento; a partir de 1985, José Maria de Souza.

Além dos elementos citados como presidentes do C. D., ultrapassando já a casa dos duzentos, integraram o órgão, mais os seguintes: Ademir Dias da Silva, Ademir Xavier, Alberto Casarini, Alcides Arpi, Amauri B. Augusto, Ananias Lúcio Barros, Anildo Bortolucci, Antônio Bigão, Antônio Boaventura, Antônio Bortolucci, Antônio Carlos Lopes, Antônio Carlos Lopes Siqueira, Antônio Manoel Maradini, Antônio Carlos Marçola, Antônio Carlos Pouza, Antônio Cietto, Antônio Corrêa de Moraes,



JOSÉ MARIA DE SOUZA, ATUAL PRESIDENTE DO CONSELHO

Antônio Lataro, Antônio Rodrigues, Aparecido de Moraes, Aparecido Pedroso, Arlindo Tomirotti, Arthur Coraini, Augusto Vicente, Ayr Barnabé, Benedito D. Borba, Benedito Orestes, Benedito R. Arruda, Benedito dos Santos, Benedito Vanucci, Caetano Della Villa, Carlos A. Caveden, Carlos Florindo, Carlos Gasparini, Car-



## AUTO ELÉTRICA MACAPÊ

Instalações para Autos, Dinâmos, Partidas e Alternador e Enrolamento de Motor, Vendas de Baterias.

— ARMELINO BONIM —

Saúda o Bugre pela passagem do seu cinquentenário

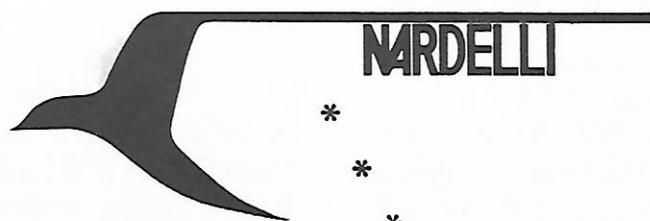
Fones 483-5382 e 483-2744

Rua Theotônio Correa de Moraes, 344 — Salto - SP

los José Effori, Carlos Roveri, Cezar Luiz Valle, Claudemir Antônio Machado, Clemente Martoni, Daniel Gasparini, Dionísio Fávero, Djalma Bergantim, Domingos de Angeli, Durval Mangiavacchi, Durvalino Borba, Edson Feijão, Edson Gaiotto, Egídio Patelli, Elias Zulich, Emílio Inoio, Ernesto da Silva, Eugênio Zampieri, Fábio Garavello, Fernando Basali, Fernando Martinelli, Flaminio Francisco, Flávio Diógenes de Oliveira, Flávio J. Zanchelli, Flávio Pittorri, Francisco Amaro Filho, Francisco de Souza, Francisco Vicente, Gentil Bérnago, Geraldo Sérgio Fabbri, Geraldo Vicente, Gilberto José Garavello, Gustavo Xavier, Hélio Ferrarezzi, Hélio Rossi, Hermogenes Casarini, Henrique Dotta, Horácio Gosse, Humberto Shoer, Italo Stocchi, Ivo Begossi, Izac da Silveira, Izair Santinon, João B. Sontag, João Batista dos Santos, João Collaço, João de Almeida, João de Mello, João de Oliveira Alves, João de Souza, João Duarte, João Gimenes, João Leme, João Leme de Oliveira, João Marron, João Pereira, João Rosa, João Rosamada, João Solano, Joaquim de Almeida, José Antônio Fernandes, José Azir, José Bérnago, José Carlos Rodrigues, José de Camargo, José Dalla Villa, José Fratini, José Luiz Castro Neto, José M. Araújo, José Roberto Nogueira, José Rossi, José Vendramini, José Vicente, José Zuim, Júlio Marangone, Laércio Emanuel, Lauro Souza, Lázaro Bueno de Camargo, Lazáro Pauli, Leonel Ferraz, Lidubino Aguiar Frias, Lourival Roveri, Luiz Bruzon, Luiz Carlos A. Costa, Luiz da Silva, Luiz de

Almeida, Luiz de Castro, Luiz de Souza, Luiz Martoni, Luiz Nunes, Luiz Pereira de Moraes, Manoel Lopes dos Reis, Marcos A. Melchior, Marcos Garavello, Mário Bolognesi, Mário Bonatti, Mário Dotta, Mauro M. Augusto, Maximiliano Rocco, Messias P. de Almeida, Narciso Edmur Pellis, Névio Bethiol, Nivaldo Constante, Norberto de Camargo, Odécio Garletti, Olavo Dela Paschoa, Olavo Roveri, Orlando Zerbini, Osmir Camargo, Oswaldo Costella, Oswaldo Passoni, Paschoalino Favoretto, Paulo Antunes, Paulo Bizan, Paulo Miranda Campos, Pedro Caveden, Pedro Dimas Garavello, Pedro Garavello, Pedro Pompeu, Ra-

fael Martoni, Raul Minelli, Raul Pacheco, Roque Lazazze-ra, Rubens Roman, Sabadino di Santi, Sansão Pereira, Sebastião Boaventura, Sérgio Martoni, Sérgio Romanezzi, Sérgio Zeferino, Sylvio Bergamini, Umberto P. Merlin, Urbano Ar-ruda, Valdemar Batista, Vanderlei B. Camargo, Vitório Merlin, Waldemar Amaral, Waldemar Piaia, Waldemar Zotti, Waldemir Dalla Paschoa, Waldir Praenstetter, Waldomiro Scalett, Walter dos Santos Padreca, Walter Góes, Walter Melchior, Walter Telesi, Walter Ramos, Wanderley Antônio Martinelli, Zeferino Milioni, Zeuder Basílio Patelli.



FRETAMENTO • TURISMO • SERVIÇO URBANO

EMBRATUR  
0700163000

Acompanhando passo a passo suas andanças nestes cinqüenta anos, não poderíamos deixar de homenagear a Família Bugrina pela efeméride.

**AUTO ONIBUS NARDELLI LTDA.**

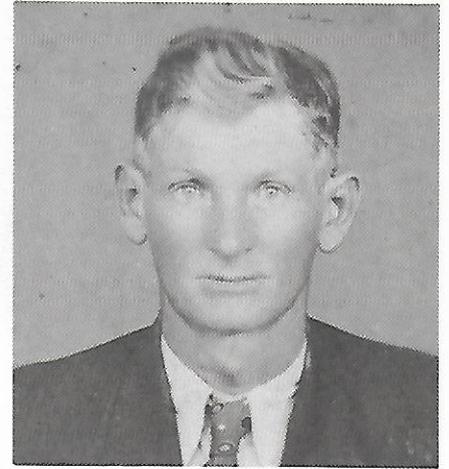
Rua José de Alencar, 140 - Fone (011) 483-3577 - SALTO - SP

# A Gratidão do Guarani a Colaboradores Especiais

O Guarani, em qualquer tempo, sempre se mostrou grato a quantos lhe prestaram alguma colaboração, principalmente quando de seus empreendimentos ou ocasiões maiores. Nos anais do "bugre" constam muitas passagens desse tipo, evidenciando o reconhecimento do clube. Entre muitas outras que por certo ocorreram, algumas das quais citadas neste trabalho, vale relatar outras como exemplos:

Em 8 de junho de 1942, em consideração aos trabalhos tidos para o reconhecimento jurídico do clube, este concedeu o honroso título de sócio honorário ao Sr. Fernando de Fernandes;

Em 24 de abril de 1944 o Guarani prestou uma homenagem ao presidente Eloy Rigolin e ao Sr. Eugênio de Oliveira, por terem conseguido num trabalho conjunto e persistente, filiar a sociedade à Federação Paulista de Futebol;



DOIS BENEMÉRITOS: ORESTES PAINELLI E CASIMIRO SCHIAVON

A diretoria bugrina fez lavrar em ata de uma reunião havida no dia 9 de maio de 1949, um voto de louvor ao treinador José Máximo Zanoni, pela vitória do time, conquistada sobre o Mogiana, de Campinas, no dia da inauguração do campo da Vila Nova;

Durante o transcorrer do ano de 1950, nada menos que treze elementos ligados ao

Guarani foram agraciados com títulos de sócios honorários: Antônio Hyppolitto, Carlos Angelini, Egídio Patelli, Eloy Rigolin, Euclides de Carvalho Nogueira, Ferdinando Elmi, João Dotta, João Pires de Oliveira, José de Oliveira Gil, Justino Costa Pinto, Pedro Garavello, Raul Antônio e Roque Marangoni;

Um saudoso esportista,

## AUTO GERAL DE SALTO

Tem a Peça que Você Precisa para seu Veículo

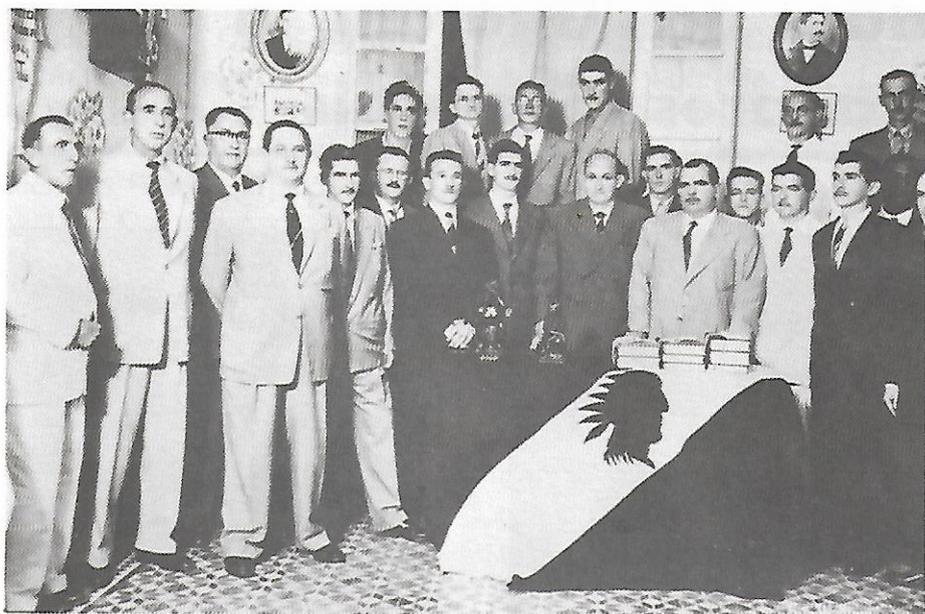


Uma sociedade que consegue alcançar cinquenta anos de existência, veio para desafiar os séculos. Tem que se ufanar!

E todos os saltenses com ela!

Salve o Guarani Saltense Atlético Clube  
no seu Jubileu de Ouro!

SALTO FONE: (011) 483-6279 — ITU FONE: (011) 482-1653



ANDRÉ GUARDA, JOÃO B. FERRARI, FERNANDO DE FERNANDES, DELEGADO MENOTTI DI TOMAZZO, JOSÉ MARIA M. CAMPOS, NATALINO DOTTA, JOSÉ MÁXIMO ZANONI, DR. MARIO DOTTA, LUIZ PIAIA, LÁZARO BÉRGAMO, PREFEITO VICENTE SCIVITTARO, OSCAR RODRIGUES, ACÁCIO MESQUITA DE MORAES, PAULO M. CAMPOS, RAUL ANTÔNIO, LUIZ PIAIA FILHO; ATRÁS: JOSIAS COSTAS PINTO, FERDINANDO ELMI, LINO RICOMINI, LUIZ TITO VANUCCI, ANTONIO HYPOLITO E ELIODORO ROVERI

Orestes Painelli teve, como homenagem póstuma, sua foto, colocada na sede social, em 13 de janeiro de 1951;

Durante as festividades comemorativas da passagem do 14.º aniversário de sua fundação, em 9 de fevereiro de 1952, o Guarani homenageou um de seus jogadores, Mário Dotta, pela sua formatura em Direito;

Em 14 de Janeiro de 1953, o Conselho Deliberativo fez constar em ata, um voto de louvor ao abnegado Raul Antônio;

Ao comemorar quinze anos de fundação, a Diretoria homenageou um outro de seus mais disciplinados atletas, Orlando Jorge, o "Buscapé";

Em maio de 1957, o bugre saltense recebia uma visita

honrosa: a do Presidente da Federação Paulista de Futebol, João Mendonça Falcão, prestando-lhe significativa homenagem.

O Jubileu de Prata do Guarani, em 10 de fevereiro de 1963 ensejou a realização de uma sessão comemorativa solene, durante a qual foram lembrados e ovacionados os cinco fundadores do clube;

Numa ata de 29 de setembro de 1971, constou uma menção de agradecimento do clube a Rubens Bérghamo, Ayr Galafassi e Anildo Bortolucci, por trabalhos prestados;

A passagem dos quarenta anos do Guarani também foi comemorada incluindo-se no programa um gesto de gratidão: inaugurou-se no campo um monumento de pedra e bronze com dizeres alusivos ao fato, enquanto eram aclamados sócios benfeitores os dirigentes José Máximo Zanoni, Esmael de Carvalho e João de Ardua;

Pelo visto, alguns elementos mereceram, como é o caso desses últimos, mais de uma homenagem, o que vem em reforço daquilo que consta do primeiro tópico deste relato.



# DEPÓSITO SALTO

**CASA DO CONSTRUTOR «SALTO» MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.**

Cimento • Cal • Tintas • Pisos • Conjuntos Sanitários  
Materiais para encanamento • Vitrôs  
Ferros • Ferragens etc.

**PEDRA BRITADA E AREIA • PREÇO ESPECIAL**

Como toda cidade, nós nos orgulhamos de vocês, valorosos bugrinos de todos estes cinquenta anos.

Avenida Dom Pedro II, 1130 - Telefone (011) 483-6811 PABX - SALTO - SP

# Nem sempre tudo era um mar de rosas...

**O** Guarani nem sempre teve que superar apenas seus adversários no campo esportivo ou suas dificuldades para promover-se patrimonial e socialmente. Muitas vezes teve também, que enfrentar crises internas, algumas de longa duração.

Mas ao cabo de cada uma, o "bugre" emergia com forças redobradas, mais disposto a prosseguir rumo a seu promissor futuro. Para exemplificar lembramos algumas. Elas surgiam no seio da direto-

ria, mas acabavam por estourar nas mãos do Conselho Deliberativo, órgão maior de representação dos associados e ao qual cabia resolver (as vezes precariamente) os impasses:

A primeira crise segundo as pesquisas, aconteceu em dezembro de 1951. Não chegando a acordo para a formação de uma chapa para concorrer à eleição, diversos diretores pediram demissão, entre eles o presidente José de Oliveira Gil. Uma espécie de pre-

sidente tampão, Otávio Della Paschoa logrou controlar a situação, dirigindo o clube até a posse em janeiro de 1952 do novo presidente eleito, José Máximo Zanoni.

Em 4 de março de 1973, substituindo Eugênio Coltro, licenciado, presidia o Guarani Geraldo M. Hernandez. Demitindo-se este, até Coltro concordar em reassumir oficialmente o cargo, o "bugre" foi governado por um triunvirato: Gilberto José Garavello, Alcides Zotti e o próprio Coltro.

No início de 1977, quando o pedido de demissão do presidente Lázaro Bérnago, antes da posse de José Milton Gidaro, dirigiu o clube outro triunvirato: Romeu Milioni, Waldemar Lohn e Oswaldo Della Paschoa.

O mesmo sistema viria a ser adotado em meados de 1980: para substituir Carlos Eduardo Campanini, o Conselho elegeu presidente Romeu Telesi, tendo como vice Eugênio Coltro. Estes não quiseram tomar posse, gerando nova crise. Enquanto durou esta, assumiram a direção do clube até o fim do ano, Zeude Bazílio Patelli, Paulo Miranda Campos Filho e João Guido Conti.

Dionísio Fávero, então eleito, assumiu a presidência, deixando-a logo em seguida, em 22 de janeiro de 1981. A dupla Romeu Telesi e Egídio Patelli passou a dirigir o Guarani pelo resto do ano.

Afinal, vê-se que os períodos maus não foram tantos e, num contexto tão grande não passaram de pequenas querelas...

## SALTO VEÍCULOS LTDA.



DISTRIBUIDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN



Congratulamo-nos com o cinquentenário do nosso glorioso  
GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE.

**TEL PABX 483-2288 DISK PEÇAS 483-3355**

**AV. 9 DE JULHO - 1.661 - SALTO - S.P.**

# Na Boca do Povo

**V**erdadeiras umas, "intrigas da oposição" outras, o Guarani, como qualquer entidade que se preza, arquiva várias passagens anedóticas a seu respeito:

•••

Um concurso interno de feiura masculina marcou época em Salto: foi em 1954. E com bons prêmios para os três primeiros classificados: um terno de linho branco (era um glória ter um); um jogo de cinto e car-

teira de couro; um litro de conhaque dos melhores; afora isso, todos os participantes receberiam um litro de vinho-quina e um vidro de perfume. Os três primeiros prêmios foram ganhos respectivamente por "Camisola", fanático torcedor do bugre, Francisco Rosignolli e Genaro Ghezzi; como "prêmio de consolação", Santin Gianetti e Antônio Effori receberam um conhaque "São João da Barra". Esportivamente os cinco foram receber os prêmios...

•••

No terreno comprado pelo Guarani para construção de seu estádio havia uma mangueira. Não se sabe vindo de onde, apareceu nela um bicho-preguiça. Foi logo transformado em mascote do time. Durante todo o ano de 1953, onde o "bugre" jogava, o bicho estava presente. Era tratado à pão-de-ló, como um paxá, pois a torcida achava que ele tinha mesmo "pé- quente". Num dia de dezembro o bicho-preguiça apareceu morto. Foi uma tristeza geral e o Guarani nunca mais teve outra mascote como aquela...

•••

Luiz Preto, um dos mais disciplinados jogadores do Guarani, certo dia foi expulso pelo Juiz antes que o jogo tivesse início: seu "dia negro" aconteceu em Rafard, onde o

## TOP CAR

Tapeçaria para Autos em geral

**Tudo para tapeçaria de seu carro  
ou caminhão direto da Top Car  
banco alto, jogos de capa etc.**

A TOP CAR sente-se feliz em poder congratular-se com a valorosa turma do Guarani Saltense, neste seu Jubileu de Ouro de fundação, fazendo votos para que continue na senda do progresso e das conquistas.

Salve GUARANI!

R. Marechal Deodoro, 1055 - Fone (011) 483-4821  
SALTO - SP

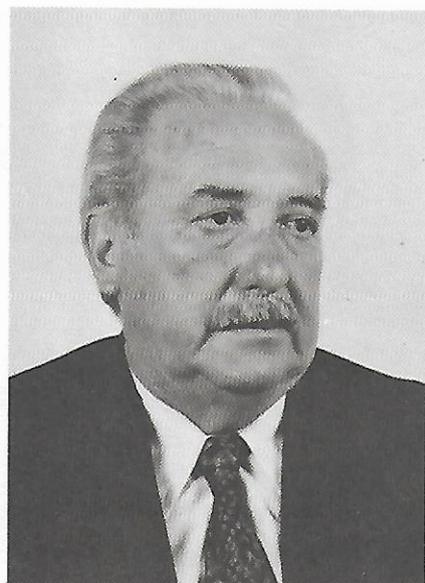
# SOBASE

IND. E COM. DE MATERIAIS  
PARA CONSTRUÇÃO LTDA

FORNECEDOR DO COMPLEXO DA UNIDADE, HOMENAGEIA O CINQUENTENÁRIO  
DO GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE.

MATRIZ: Rodovia Salto Itu Km 01 - Salto SP - Telefone PABX (011) 483-4200

FILIAIS: SALTO - Rua 9 de Julho, 577 - Telefone 483-6457 - ITU - Av. Octaviano Pereira Mendes, 711 - Telefone 482-5124



**OS TRÊS MAIS ANTIGOS "BRIGUENTOS" DO GUARANI:** EGDIO PATELLI (JULIO BODE), PEDRO GARAVELLO E ROMEU TELES

"bugre" fora disputar uma partida pelo campeonato amador da região. Luiz tomara "umas e outras" e, burlando a vigilância do técnico foi para o meio do campo sem meias. Ao proceder o exame das chuteiras, depois da assinatura da Súmula, o Juiz percebeu a anomalia. Em vão tentou convencer o jogador que completasse seu uniforme. Nem Mário Dotta cuja orientação às vezes o

negrão seguia, foi capaz de levantá-lo do meio de campo onde, teimosamente se postara sentado. Então o Juiz não teve outro recurso: deu "cartão vermelho" ao Luiz Preto, antes mesmo do ponta-pé inicial... e ele saiu carregado pelos companheiros...

•••

Nove de julho de 1957 e o Guarani recebia o Rigesa, de Valinhos. Uma terça feira co-

mun. Não era feriado e a diretoria do clube local previa um fracasso de bilheteria. Logo quando o time estava precisando tanto de dinheiro... Mas aconteceria um "milagre": Na hora do jogo, campo cheio, recorde de renda... Houvera uma pane providencial num equipamento da Light e todas as fábricas de Salto haviam dispensado seus empregados... Bem na horinha do jogo...

•••

Durante o mesmo ano de 1957, as cidades de Salto e de Bragança Paulista estavam em pé de guerra. E os bragantinos haviam chegado a conclusão de que não haviam sido bem tratados aqui no primeiro turno. Por isso armaram todo um esquema para desferrar-se do Guarani lá, quando do retorno. O esquema começava a funcionar já na bilheteria: "Você é de Salto? Então o preço do ingresso é cem... e com direito

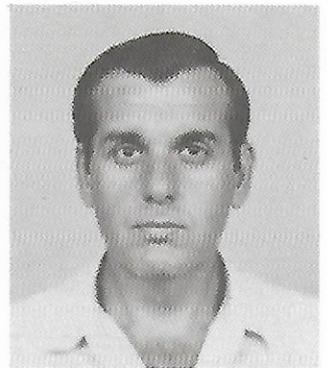
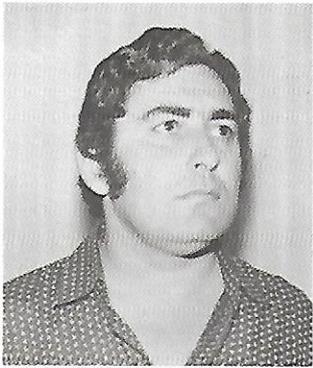


**POSTO AVENIDA**

PELOS 50 ANOS DE SUA EXISTÊNCIA,  
PARABENIZAMOS A FAMÍLIA BUGRINA  
NESTA DATA.

**AUTO POSTO AVENIDA DE SALTO LTDA.**

Avenida D. Pedro II, 343 - Fone (011) 483-5835  
CEP 13320 - SALTO - SP



**OS QUATRO MAIS RECENTES "BRIGUENTOS" DO GUARANI; ÂNGELO, JUAREZ, "FALA MANSO" E ADEMIR**

a apanhar, por cima... e bem quietinho, ouviu?"

O plano ia mais longe: os jogadores do "bugre", intimidados, evitavam se aproximar dos alambrados, pois não eram só apupados, mas apedrejados também. O próprio Juiz acabou por apavorar-se e deu o jogo por terminado antes de esgotado o tempo regulamentar. Levou o seu: apanhou tanto ou mais que os jogadores e torcedores do Guarani, alguns dos quais perderam o rumo e só vieram aparecendo em Salto no dia seguinte, por outros caminhos...

•••

Naquele dia João de Aruda foi categórico:

— Temos que ganhar esse jogo, custe o que custar... Assim que o Juiz autorizar bola em jogo, os zagueiros e o trio médio vão se postar um passo além da linha divisória do Campo, numa "linha burra" perfeita. Os cinco dianteiros têm que ficar todo o jogo dentro da área adversária. Quero duzentos chutes a gol, ouviram bem? E isso só no primeiro

tempo. Com um bombardeio assim, alguma bola tem que passar.

De nada adiantou Luiz Preto, timidamente, ponderar que poderia haver um rápido contra ataque, uma bola estirada, e o time levar um gol...

E foi exatamente o que aconteceu: o próprio Luiz Preto levou um "seco" do centro-avante adversário que, campo aberto, partiu célere para o gol do Guarani. A tarefa de tentar interceptá-lo coube ao Neguita, o qual, partiu da outra extremidade da linha divisória como uma flexa, em diagonal. Viu logo que não alcançaria o adversário nem cometendo penalti.

Quando este, no entanto, ia empurrar a bola por entre as pernas do goleiro, parou como que eletrizado, pé no ar para o chute fatal...

Neguita contaria, depois, que completamente batido na corrida, aplicara seu "golpe de misericórdia": com uma "çusparada de quilo" acertara em cheio a orelha es-



# BARCO

Comércio de Roupas Feitas Ltda.

Salto em festa porque um clube esportivo aniversaria. É que esse clube é o GUARANI, um patrimônio de Salto! A LOJA BARCO está em festa com a cidade e com o GUARANI!

Rua 9 de Julho, 505  
Fone (011) 483-4231 - SALTO - SP

# LORENZON



• Auto - Elétrico



• Bombas Injetoras

• Som e Acessórios



• Turbinas

• Motores Elétricos

• Ferramentas Elétricas



• Compressores

---

AO GUARANI QUE ESTÁ COMPLETANDO  
CINQUENTA DITOSOS ANOS,  
A LORENZON DESEJA EXPRESSAR SEUS  
PARABÉNS E VOTOS DE QUE UM FUTURO  
GLORIOSO COROE ESSE  
MEIO SÉCULO DE LUTAS.

---

Tels. Gerência e Noturno 482-1770 - Tronco 482-3605  
Av. Dr. Octaviano P. Mendes, 1253 - CEP 13300 - ITU - SP

querda do centro avante, paralisando-o. . .

•••

Mas do anedotário do Guarani, nem diretor escapa.

O "bugre" sempre contou com grandes craques negros, alguns verdadeiros ídolos da sua torcida e da população, caso de Macalé, Américo, Ben-Hur, Luiz Preto, Neguita e tantos outros. . .

Em certa ocasião, quando da troca de uma diretoria por outra, no time do Guarani havia dois zagueiros negros que não eram aquelas coisas. Entre a eleição e a posse, num bar da Vila Nova, perguntaram ao futuro presidente qual seria sua primeira medida ao ocupar o cargo.

- Meter aqueles dois negros prá fora, porque. . .

Foi posto bar a fora antes que acabasse a frase. . .

•••

O sempre mais sério rival do Guarani, o "Saltense" fora guindado à segunda divisão de profissionais, e ele não. No dia seguinte à publicação da notícia, três diretores do "bugre" "se mandaram" para a Capital com o intuito de tentar convencer o presidente da F. P. F. para que fizesse o mesmo com seu time. . . Que senão a situação ficaria vexatória para eles. . . E alinhavavam caprichados argumentos para obter a desejada promoção.

Em meio a conversa o presidente da Federação, que não parecia muito à vontade para tratar do assunto, perguntou aos visitantes:

- Ah. . . então os senhores também são de Salto de Itu? . . .

Enquanto o Joãozinho Conti piscava duro, Romeu Telesi tentava, politicamente, "engolir o sapo":

- É. . . também somos de lá. . .

Mas "Júlio Bode" não conteve o bairrismo:

- De Salto de Itu o. . . (e disse um bem conhecido, sonoro e rimado palavrão! . . .)

E. . . o Guarani não foi promovido. . .

# O Guarani teve Hino, foi cantado em Prosa e em Verso

**D**omingos de Souza, nos campos de futebol conhecido apenas por Nilton, defendeu por vários anos as cores do Guarani, mesmo não residindo em Salto. Em 1948, animado com a façanha de seu time no ano anterior, ele escreveu o HINO DO GUARANI, que foi cantado pela torcida durante muito tempo.

A letra era assim:

- Quem vem lá?  
- Sou eu morenas!  
Abram alas que eu quero passar...  
Vermelho e preto, sinal de guerra!  
O Guarani estremece a terra!

O canto do Guarani anuncia vitória!  
Somos um "onze coração de fera",  
Que entra em campo e estremece a terra!  
Aí... de longe eu vi  
Que era o time do Guarani...

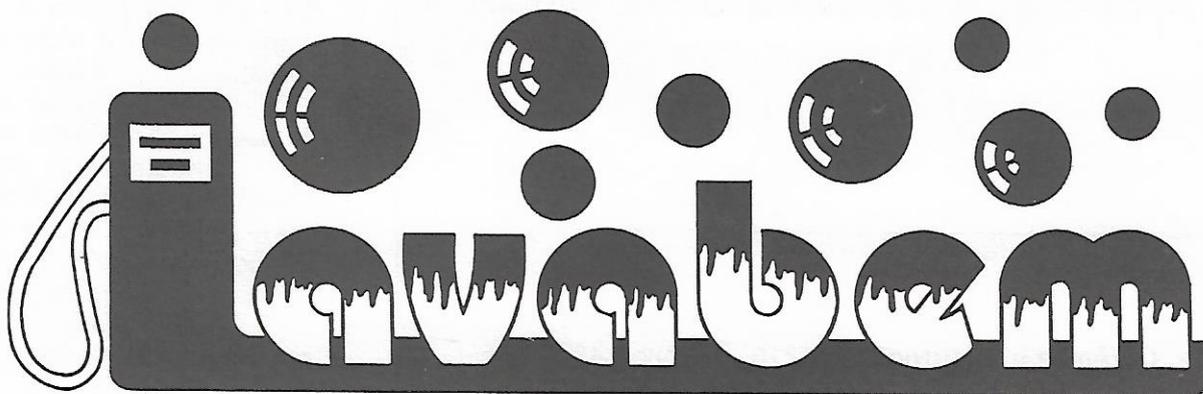
As conquistas bugrinas no campo esportivo, como no social, sempre foram motivo de vasto noticiário na imprensa falada e escrita da cidade e da região, mas elas também foram cantadas em versos de Zinho Solano, que em fevereiro de 1984, quando o time completava quarenta e seis anos escreveu este poema, o qual, declamado pelo poeta da Vila Teixeira, tinha um sabor especial:

Dez de fevereiro de oitenta e quatro  
Comemoramos com grande festividade  
Completa quarenta e seis anos de existência  
O time mais querido da cidade.

O nosso Guarani Saltense,  
Campeão em popularidade  
Neste ano a torcida bugrina  
Traz alegria no seu coração  
Com a volta do Guarani  
Ao campeonato da terceira Divisão.

Bugre de raça brava,  
Bugre de sangue quente,  
Igual a um tigre feroz,  
Igual a uma serpente.  
Quando enfrenta o adversário,  
Vai com fibra, garra e dente.

Parabéns ao Guarani,  
Pelos quarenta e seis anos de idade.  
Parabéns aos diretores,  
Que trabalham com vontade,  
Dirigindo um grande Clube,  
Que é o orgulho da cidade!



GRUPO LAVA BEM CONGRATULA-SE COM O GUARANI PELO MEIO SÉCULO DE VIDA

# O Guarani na Inauguração do Estádio Municipal



**E**m 7 de fevereiro de 1982, o Guarani foi convidado pelo prefeito da cidade, Jesuino Ruy, para inaugurar o Estádio Municipal, construído pelo poder Público nos altos da cidade, um lugar entre a Vila Flora, a Vila Progresso e o Parque Bela Vista. Outro time escolhido para comemorar a abertura do novo estádio não topou a parada, por isso o “bugre” enfrentou uma seleção composta por jogadores dos demais clubes da cidade, vencendo-a por três tentos a um. O primeiro gol assinalado naquele próprio municipal foi de autoria de Caetano, defensor das cores do “mais querido”.

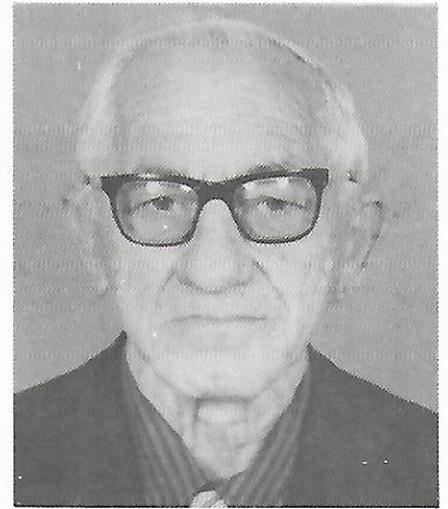
# A Nobreza de Gesto de um Fundador

**D**urante uma reunião do Conselho Deliberativo realizada em 20 de maio de 1984, o presidente Ângelo Miguel do Nascimento propunha, na "ordem do dia", um estudo sobre a conveniência de prestar-se uma homenagem maior a um dos dois elementos que vinham, há mais tempo abnegadamente trabalhando para a sociedade: um era Esmael de Carvalho, fundador, jogador, conselheiro, membro da Comissão de Patrimônio e um dos mais desprendidos bugrino de

todos os tempos; o outro, João de Arruda que quase desde a fundação também fizera de tudo, pois foi roupeiro, massagista, conselheiro, treinador, diretor esportivo, até presidente da diretoria.

A proposta apresentada era para que o nome do estádio fosse trocado, dando-se ao mesmo o nome de um dos dois elementos cogitados.

E foi aí que o Esmael, numa atitude de significativo desapego, declinou da honra, encorajando seus companhei-



JOÃO DE ARRUDA

## ARMAZÉM POPULAR

SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS,  
MATERIAIS ELÉTRICOS, ETC.

*Salve 1938 - 1988*

*cinquenta anos de*

*lutas e glórias.*

*Parabéns!*

FERRARI & CIA. LTDA.

Rua 9 de Julho, 45 - Fone 483-2014 - SALTO - SP

ros a batizarem o conjunto esportivo como "Estádio João de Arruda".

Depois de aplaudir o gesto do fundador do clube, o Conselho Deliberativo resolveu, por unanimidade de seus membros, que o nome de Esmael de Carvalho seria dado ao futuro prédio da sede própria, cuja construção estava em andamento.

O descerramento da placa com o novo nome do estádio, em 22 de outubro daquele ano, presentes o referido presidente do Conselho, o presidente da Diretoria Luiz Liberalesso, o presidente da Comissão do Patrimônio Domingos Guerreiro, autoridades e presidentes de entidades co-irmãs.

João de Arruda, que se fazia acompanhar de familiares, foi saudado pelos Srs. Pedro Garavello, prefeito Pílzio Di Lelli, deputado Archimedes Lammoglia, presidente da A.A. Saltense Antônio Wilson Rigolin e, ainda, pelos vereadores Ananias Lúcio Barros e Lauro Martoni.

# A História de "O mais Querido"



**D**esde os anos quarenta e por cerca de três décadas seguramente, por ocasião das festas setembrinas vinha à Salto instalando-se no local da atual Praça de 16 de Junho, um parque de diversões. Bastante conhecidos, seus integrantes eram bem recebidos pela população, principalmente o proprietário do "Parque Bela Vista", Luiz Costa Pinto.

Em setembro de 1946 o parque promoveu um concurso para apurar qual o

"Clube mais querido da cidade".

Todos os clubes receberam votos, através de cupons que eram distribuídos nas bilheterias do parque. Mas a maior "briga" ficou mesmo entre os três "maiores" da época: o Regatas, a Saltense e o Guarani. Este acabou por vencer os concorrentes e receber o troféu em disputa. E, naturalmente, passou também a usar, sempre que tem oportunidade, o título conquistado...

## EM SALTO UM FESTIVAL DIFERENTE

A cidade assistiu no dia 28 de novembro de 1953 a um grande festival da Rádio Nacional de São Paulo; o fato, considerado na época uma promoção sensacional, deu-se no campo de futebol do Guarani, onde, além de ser construído um imenso tablado para a apresentação dos artistas, foram colocadas também mais de mil cadeiras, todas ocupadas pelo público, além de outros tantos espectadores terem se acomodado nas arquibancadas.

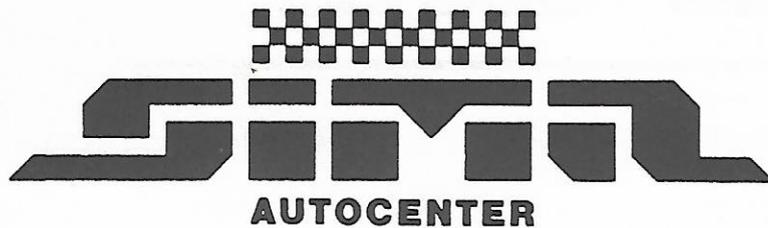
A "Nacional" tinha então o maior elenco do rádio brasileiro, comparecendo em Salto, para aquele espetáculo beneficente (parte da renda auferida foi destinada ao Externato Sagrada Família), os maiores nomes de seu cast, como o Maestro GAÓ (Odmir Amaral Gurgel) e seus quarenta professores, Hebe Camargo, Osny Silva, Mazzaropi, Tônia Carreiro, Inezita Barroso, Norma Adauny, José Lopes, Walter Foster, Leny Eversong, Alda Perdigão, O Trio Itapoã, Os Trigêmeos Vocalistas, Adelaide Chioso, Roberto Luna, Sarita Campos e mais alguns astros famosos.

Foi, segundo a crônica, um espetáculo de rara beleza, ainda hoje citado como um dos melhores e maiores já levados a efeito em Salto.



ENEIDA CONFECÇÕES LTDA, sente-se orgulhosa em participar do Jubileu de Ouro do Guarani Saltense Atlético Clube.

Rua Rui Barbosa, 750 - SALTO - SP



# **AUTO POSTO** **SALTO LTDA.**

**PARABENIZANDO O GUARANI SALTENSE PELOS 50 ANOS**

DERIVADOS DE PETRÓLEO  
PNEUS • SOM • ESCAPAMENTOS  
BANCOS • AMORTECEDORES • RODAS  
ORIGINAIS E ESPORTIVAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.

**Rua Marechal Deodoro, 1.168 • Rua General Glicério, 276**

**FONES (011) 483-4028 e 483-4764**

**SALTO - SP**

# FEITOS DO GUARANI NO TAPETE VERDE

**O** título acima é força de expressão, pois o Guarani, em seus primeiros tempos jogou inúmeras vezes em campo de terra batida, tanto em seus domínios, como nos de seus adversários.

Até por volta de 1944 ele jogava amistosamente aqui e nas cidades vizinhas, embora já em 1942 tivesse tomado parte num campeonato de clubes locais. Com sua oficialização e registro na F.P.F. é que o "bugre" começou a aparecer mais. No entanto, sua primeira grande performance foi mesmo em 1947, quando conquistou, in-

victo, um título então cobiçado por muitos clubes: o de campeão do 15.º Setor do Estado. A essa altura, nove anos após sua fundação, dos jogadores que tomaram parte no memorável feito, apenas quatro haviam pertencido ao grupo dos primeiros pupilos dos treinadores Esmael e "Bilu". Aos remanescentes Carlito, Edson, Joãozinho e Esmael, juntaram-se novos ídolos: Deto, Luizinho, João Costa, Luiz Preto, Mauro, Buscapé, Ben-Hur e Zinho.

A crônica da época en-deusava os craques que conse-

guiram aquela conquista: Deto no gol, era "um gato espetacular"; Luiz Zanoni, era "o típico limpador de área"; João Costa era "um que suava mesmo a camisa"; Luiz Preto, "até exagerava na garra, expondo sua integridade"; Mauro, "vinha de Itu, para jogar de forma brilhantíssima"; Buscapé, "o símbolo do jogador correto"; Ben-Hur, "o de gols magníficos"; Joãozinho, "dono de uma bomba indefensável"; Zinho, "tinha uma reserva física inexgotável"; Carlito Zampieri, Emael e Edson, eram "craques de renome"...

Já em 1948 o "bugre" não teria o mesmo brilho, mesmo contando com Calu, Pellis, Raul, Ratinho, Nenê Valle, Chita, Nelo, Silveira, Heitor e Nilton, substituindo alguns atletas do ano anterior.

Mas no ano seguinte o Guarani sagrava-se campeão da cidade, título que, pela rivalidade existente tinha mais valor que ser campeão de Série. Jogadores desse ano: Deto, Coraini, Labrega, Malaica, Costa, Marron, Romeu, Buscapé, Joãozinho, Mário Dotta, Zinho, Nilton e Walter.

Em 1950, 51 e 52, coincidentemente foi igualmente mal: 5.º lugar no triênio, quando disputou a Série Carlos Rolin, do Campeonato Regional; nesses anos seus adversários foram: Saltense, Primavera e XV de Novembro, de Indaítuba, Gazzola, de Itu, Rafard e Monte Mór. No último ano citado o plantel era formado por Deto, Ireno, Marron I e Marron II, Armando, Nim, Fernando, M. Dotta, Maradini, Joãozinho, Sastre, Jacó, Luiz Preto, Ode-mar, Buscapé, Lazinho, Mauro e Di Santi.

Em vista de se pensar, já naquele ano que o "bugre"



**Confecções TAPERÁ Ltda.**

IRMÃOS BERGAMO

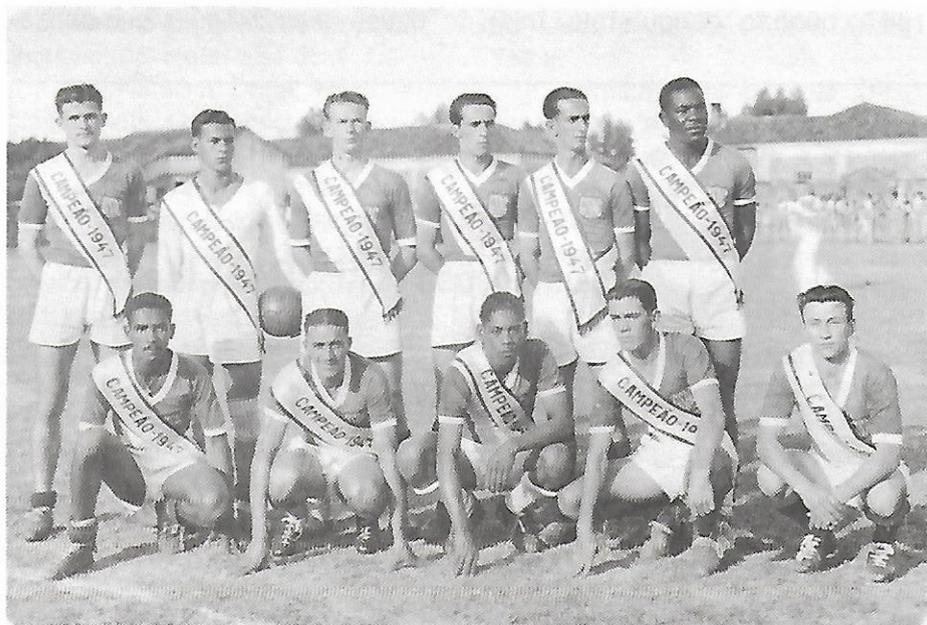
Temos a mais grata satisfação de, na oportunidade em que o GUARANI comemora seu Jubileu de Ouro de fundação, desejar à sua diretoria, conselheiros e associados os mais calorosos cumprimentos e formular votos pela sua crescente prosperidade.

RUA JOAQUIM NABUCO, 1.100  
FONES: (011) 482-3334 E 483-4858  
CEP 13320 - CX. POSTAL 163 - SALTO - SP



O GUARANI EM 1945

iria para o profissionalismo, o que realmente aconteceu no seguinte, não houve maior interesse no Regional de 1953. Com um quadro misto, o Guarani terminou esse certame empatado com a Riopedrense, mas perderia a partida desempate lá em Rio das Pedras. Além dos dois clubes citados, participaram os três clubes de Porto Feliz (Ararituaba, União e Portofelicense) Comercial de Tietê, Rafard, XV de Novembro e Primavera, de Indaiatuba. Defenderam o Guarani nesse ano: Deto, Maurício, Wilson, Marron, Duque, Buscapé, Galico,



O GUARANI EM 1947

Manaia, Edson, Hélio, Joãozinho, Sastre, Gilson, Pravatta, Baltazar, Geraldo, Índio, Xandu, Irineu, Alvaro, Rato, Guerra e Toninho.

Em 1954 o Guarani não teve êxito no campeonato amador da Região.

### LIGA SALTENSE

- Com a fundação da Liga Saltense de Futebol, a partir de 1955 o certame amador da cidade passou a ser melhor organizado. Em trinta anos, isto é até 1984, o Guarani tomou parte vinte e cinco vezes no referido campeonato, sagrando-se

### Cadê o lugar

onde se encontra móveis de categoria e alta qualidade?

Uai, é sempre em JULIO BEGOSSI Móveis e Decorações Ltda.

Onde você tem tudo em Móveis, Armários embutidos, Cozinhas moldadas para o seu espaço, enfim, tudo que produz conforto e beleza.

E mais: 54 anos de bom serviço, afinal uma vida, não é mesmo?

Salve o GUARANI SALTENSE A.C. na data em que, ufaneiro, comemora seu cinquentenário! Aos valorosos batalhadores desse meio século, as nossas congratulações!

Esse Jubileu de Ouro espelha uma grande vitória!

RUA DR. BARROS JUNIOR, N.º 165 — TELEFONES (011) 483-2212 E 483-4424 — SALTO — SP

campeão nada menos que em dez ocasiões: 1958, 1960, 1961, 1971, 1972, 1973, 1975, 1976, 1977 e 1983. Os Anos sessenta foram maus para o Guarani, que conseguiu apenas um 2.º lugar no ano de 1968.

### FAÇANHA RARA!

- É o que se pode dizer da campanha desenvolvida pelo "bugre" saltense nos anos setenta! Conseguiu levantar o campeonato por seis vezes seguidas, (em 1974 não houve campeonato), jogando contra times igualmente bons, como eram àquela época: Saltense, XV de Novembro, Emas, Paulista, Sivat, Eucatex, Avenida e Grêmio.

Num rápido retrospecto, o rol de atletas que defenderam o Guarani nesses inesquecíveis



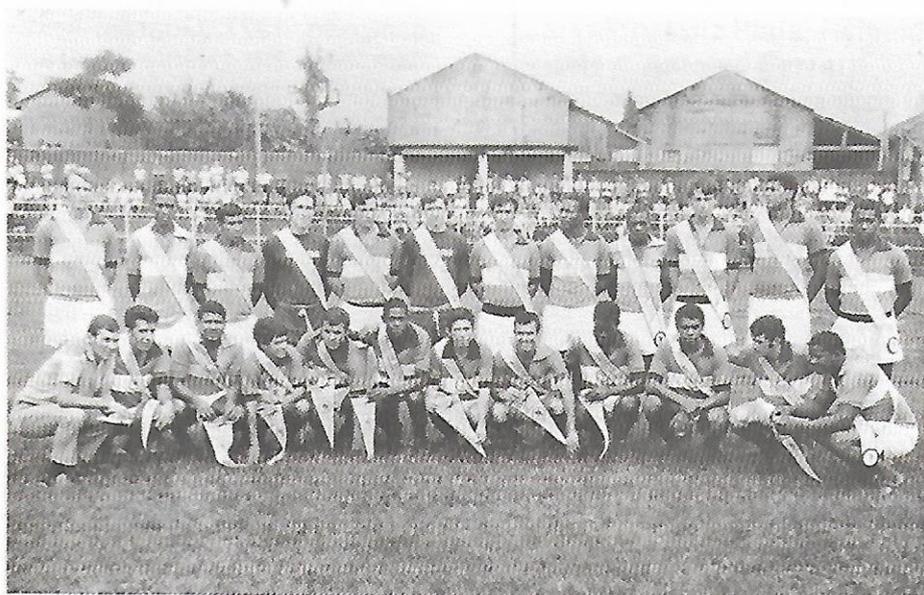
O GUARANI EM 1953

dez títulos de campeão da cidade:

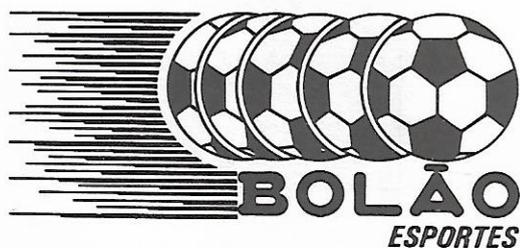
1958 — Américo, Donalísio, Ademir, Alcindo, Gaúcho, Parafuso, Chico, Mazolinha, Ratinho, Toninho, Baltazar, Rubens, Vornei, Paulinho, Sabará, Henrique, Néu e Zé Cruz. O último jogo foi contra o Cant. do Rio (14 a 0);

1960 — Quenco, Armando, Nelson, Binoto, Parafuso, Enio, Chico, Zinho, Golhardo, Bidita, Ratinho, Edson, Ademir, Teleco, Felizardo e Celso. A última partida foi contra a Saltense (6 a 0);

1961 — Quenco, Nelson, Ademir, Tona, Razeira, Parafuso, Zinho, Mazolinha, Neginho, Waldemar, Edson, Roberto, Felizardo, Armando, Japão, Nelson e Zé Preto. O últi-



O GUARANI EM 1957



CONGRATULA-SE COM O  
GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE,  
PELO SEU CINQUENTENÁRIO

RUA 9 DE JULHO, N.º 527 — SALTO — SP — TELEFONE (011) 483-6531



O GUARANI EM 1970

mo jogo foi contra o XV de Novembro (2 a 0);

1971 e 1972 — Pim, Gen-

til, Pico, Pedro Osasco, Teixeira, Santinon, Bortolucci, Adélio, Waldemar, Macalé, Pacheco,



## ARTEFATOS DE METAIS SALTO LTDA.

FORNECEDOR EXCLUSIVO DE TODA  
ESQUADRIA METÁLICA DESSE COMPLEXO,  
HOMENAGEIA O GUARANI S.A.C  
PELA PASSAGEM DE SEU CINQUENTENÁRIO

Rua 9 de Julho, 827 — Fone (011) 483-3140  
CEP 13320 — SALTO - SP

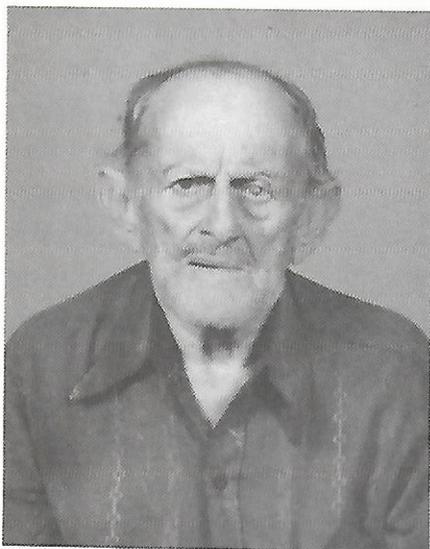
co, Zé Carlos Rocha, Henrique, Zoca, Mazola, Flávio, Gerson de Indaiatuba, Zé do Bar, Teleco, Zezinho, Fávero, Antonio Carlos, Carlos Alberto e Barone. No último jogo de 1971 o Guarani empatou com o Sivat (1 a 1) e no último de 1972, "um jogo ruim barbaridade" como diziam os jornais, o Guarani precisava de um empate contra o Sivat e não deu outra (0 a 0);

1973 — O "bugre" foi tri campeão invicto, com Devair, Benezinho, Amauri, Cidir, Mizinho, Pelé, Rodrigues, Coltro, Vermelho, João Guarda, Chapéu e Lumumba. Um certame conturbado em que houve até troca de nome do torneio, apenas quatro times inscritos, alguns e até o Juiz às vezes não comparecendo... Por causa de tudo isso, no ano seguinte nem houve campeonato amador...

1975 — Guarani, tetracampeão, 1976, Guarani pentacampeão, 1977, Guarani hexacampeão. No triênio jogaram: Gentil, Pitera, Amauri, Nei, Martoni, Santinon, Bortolucci, Edgar, Tico, Polaco, Chapéu, Dito, Venâncio, Cotão, Zoca, Dorival, Toninho, Flávio, Neção, Lumumba, Mazola, Pelé, Pacheco, Benezinho, Helio, Jacir Cocato, Wagner, Toninho, Toninho da Loja, Oswaldinho, Tulila, Tavernari, Chiavegatti, Laércio, Loirão, Sansão, Esquerdinha, Tampinha, Toido, Nelsinho e Limeira. O último jogo de 1975 foi contra a Eucatex (1 a 0); de 1976 contra o Sivat (0 a 0); de 1977 contra a Saltense que, na metade do segundo tempo ficara com apenas seis jogadores em campo (3 a 0)

1983 — Foi a última vez que o Guarani conquistou o título de campeão amador da cidade, jogando com Valdir, Mauro, Dill, Giba, Valdo, Preguiça, Hélio, Alaor, Biro Biro, Marcos, Chicão, Nito, Valquir, Zé Tinoco, Bortolucci, Enio, Altair, Gesiel, Chaveiro, Topal, Tuca, Aloísio, Tetê, Dani, Alfredo, Aguinaldo e Chaudeca.

# O "Bugre" em outros Torneios, Taças e Troféus



O MAIS VELHO "TORCEDOR SÍMBOLO":  
"CAMISOLA"

Aí, coube ao Guarani revidar e reconquistar o troféu, com 16 jogos invictos, em outubro de 1960 mesmo. Ficou cinco longos anos com ela. A honra de conquistá-la ao "bugre" em 1965, coube ao Nacional, corroando uma campanha de 17 partidas sem derrotas. Jogar 18 partidas sem perder, foi o que a Saltense conseguiu no ano seguinte, arrebatando a "Taça Invencibilidade" ao Nacional, mantendo-a em sua sede há 21 anos, período em que



O MAIS NOVO "TORCEDOR SÍMBOLO":  
"LU"

**E**m agosto de 1957 o Guarani conquistava pela primeira vez a "Taça Invencibilidade". Tratava-se de um troféu instituído pelo antigo jornal "O Liberal", e depois mantido por outro, "O Taperá". Após dez jogos sem derrota, a entrega do troféu, constituiu-se numa grande festa, que teve como palco o "Salão Paroquial". A alegria durou pouco, pois nesse mesmo ano, em outubro, o XV de Novembro fazia uma série de 11 partidas invictas, repetindo a façanha em junho de 1958, com outra série de 12. O cobiçado troféu voltaria às mãos do Guarani em abril de 1959, quando completou 13 jogos seguidos sem derrota. Mais uma vez a posse da taça pelo Guarani não durou muito: o próprio XV de Novembro, a retomaria ainda em 1959, com 14 jogos, repetindo a proeza no ano seguinte, quando faria uma série de 15.

**sbrissa**

\* \* \* \*

Restaurante • Pizzaria • Sanduicheria • Chopperia

CONGRATULA-SE COM A FAMÍLIA BUGRINA  
PELO SEU JUBILEU DE OURO

Rua 9 de Julho, 633 - Fone (011) 483-3523  
CEP 13320 - SALTO - SP

nenhum outro clube teve oportunidade de conquistá-la.

Para ser campeão Amador do Setor 18 - Série "B", no último jogo determinado para o dia 12 de outubro de 1960, o Guarani só precisava empatar com o Votoram. Ganhou de 7 a 0. Foram seus adversários nos dois turnos: Boituvense e Votoram de Boituva, Sorocabana de Iperó, e América de Tietê. O "bugre" jogou a última partida com: Dinhão, Henrique, Teixeira, Santinon e Wagner, Teca (Macalé) e Pelézinho, Mazolinha, Zé Gordo (Odair), Ed e Bacalá.

Em 6 de maio de 1970, uma equipe extra do Guarani venceu o II Torneio "Peter-Pan".

1971 foi o primeiro ano em que se disputou o Torneio denominado "Valentim J. Moschini", criado para aproveitar melhor os jogadores, parte do ano ociosos, quando terminados os campeonatos oficiais. O Guarani sagrou-se campeão, com uma boa campanha. Defenderam o "bugre": Gentil, Pim, Tico, Zé Carlos Rocha, Pacheco, Tinim, Teixeira, Ananias, Adélio, Santinon, Zé-zinho, Zé do Bar, Bortolucci, Macalé, Zoca, Mazzola, Flávio e Teleco.

Esse feito seria repetido em 1972, 1973 e 1976. Com o Tetra, o "bugre" ficou de posse definitiva daquele troféu.

Com os mesmos jogadores daquele Torneio, o Guarani

conquistou o título de Campeão da "Zona 16" do Amador Estadual de 1972, acabando por conseguir também o 4.º lugar do interior.

A cidade teve, em 1975 - e em outros anos - um torneio denominado "Arizona". O Guarani tomou parte em alguns, usando os mesmos jogadores de outros certames em curso, assim como tomou parte em Torneios "Armando Barcellona" e outros, nas mesmas condições.

Mas em 1976 ele teria êxito, mais uma vez, no Cam-

peonato Amador do Estado, como integrante da "Zona 7": venceu seus três adversários nos dois turnos (Palmeiras de Jundiáí, Nacional de Itapetininga e Portofelicense). Prosseguindo no torneio até fevereiro do ano seguinte, eliminou ainda, em jogos desempatados por penaltis, o Buenopolis de Morungaba e o Rigesa de Valinhos. Jogavam nesse ano: Gentil, Benê, Amauri, Santinon, Tico, Bortolucci, Tutila, Ne-zão, Toninho, Polaco, Wagner, Jaime, Pelezinho, Carlão, Jacaré, Zé Eugênio, Flavinho e Laércio.

## **P R A T A**

### **Imobiliária, Consultoria e Planejamento s/c Ltda.**

Um dos maiores nomes no ramo Imobiliário da região.

PARABENIZA O GUARANI SALTENSE ATLÉTICO  
CLUBE PELOS SEUS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

Rua Monsenhor Couto, 494 - Fone (011) 483-4888 (PBX)  
CEP 13320 - SALTO - SP

CRECI 1801



ALGUNS DOS MAIS DE CEM TROFÉUS E TAÇAS CONQUISTADOS PELO GUARANI



## DISTRIBUIDORA SALTENSE DE BEBIDAS LTDA.

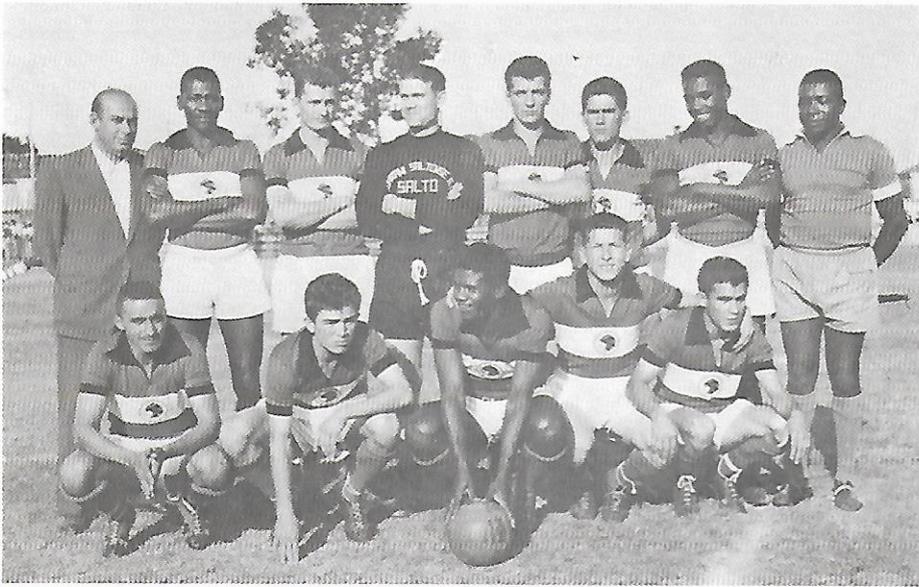
Rua Pio XII, 63 - Fones (011) 483-2835 e 483-6954  
SALTO - SP

CONGRATULA-SE COM O GUARANI  
PELO SEU CINQUENTENÁRIO

Revendedor Autorizado

# ANTARCTICA

# O Guarani no Futebol Profissional



CAMPEÃO PROFISSIONAL EM 1957

**E**mbora ameaçando fazê-lo em 1953, quando presidente André Telha, o Guarani só passou a disputar o campeonato de futebol profissional (3.ª Divisão) em 1954, mesclando "prata da casa" com alguns jogadores conhecidos na região. Seus adversários foram o Rafard, a Portofelicense, o Ituano, o primavera de Indaiatuba e a Saltense. O último jogo foi em seu campo, empatando (1 a 1) contra a Saltense, que foi a campeã da Série "C", tendo o "bugre" jogado com Wilson, Tomate e Marron; Gilson, Maielo e Galico; Valdemar, Buscapé, Baltazar, Joãozinho e Zinho.

Reencetando reformas em seu campo, o Guarani não disputou o certame profissional de 1955, voltando em 1956 para enfrentar o Avenida, de Salto, o Sorocabana, de Itu e a Portofelicense. Não se saiu bem no torneio.

Mas no ano seguinte, 1957, o Guarani reabilitou-se amplamen-

te, conseguindo seu segundo grande feito: enfrentou pela "Série 5" da 3.ª Divisão, a Saltense, Portofelicense, Ferroviário de Itu, Legionários de Bragança Paulista e Rigesa, de Valinhos. Campeão na primeira etapa, foi para a seguinte, passando então a jogar contra o Expresso, de São Carlos, Vila Santista de Mogi das Cruzes, Velo Rioclarense, São José, Ferroviário de Pindamonhangaba, Aparecida e Legionários. Aí ficou em segundo lugar, cedendo o primeiro ao Expresso. Jogaram para o Guarani: Néu, Chiquinho, Argemiro, Cafissio, Lupércio, Dirceu, Géi, Buscapé, João Guarda, Fifi, Binoto, Ênio, Quagliato, Parafuso, Zé Cruz, Chumbo, Joãozinho e Heitor.

Em 1958, na "Série D", vencida pela Saltense, o Guarani foi vice, jogando, ainda, contra o Sorocabana de Mairinque, Capivariano, União e Portofelicense, Ferroviário de Itu e Primavera de Indaiatuba.

Intervieram no campeonato os seguintes jogadores: Néu, Lupércio, Boca, Cafissio, Géi, Jorge, Dirceu, Parafuso, Paulinho, Ademir, Furlan, Vitrola, João Guarda, Quagliato, Fifi, Ênio, Valter, Rubinho, Helio e Mazolinha.

Também em 1959 o Guarani pegou o segundo lugar, depois do Rafard. Jogaram também: Sorocabana de Itu, Portofelicense e União de Porto Feliz e D.E.R. de Itapetininga. Atletas que atuaram pelo Guarani: David, Sudão, Máximo, Ademir, Bôca e Ênio, Géi, Chico, Zuim, Armando, Euclides, Joãozinho, Baiano, Dirceu, Djalma, Rubinho, Binoto e Zé Cruz.

Em 1978, além de disputar o Torneio Varzeano (que substituiu o Campeonato Municipal), e só terminou em 16 de junho de 1979, o Guarani Disputou a 3.ª Divisão de profissionais, contra Ferroviário, Saltense, Comercial; Riopedrense, Sumaré, XI de Agosto, Monte Mór, XV de Novembro e Angatuba.

Em 1979 aconteceria a mesma coisa; quanto à 3.ª Divisão sendo adversários do "bugre": Monte Mór, Riopedrense, Sumaré e Barbarense na primeira fase e, Angatuba, Barbarense, Riopedrense e Ferroviário Ituano na segunda.

Muitos times tomaram parte no campeonato de 1980 da 3.ª Divisão de Profissionais em sua "Série Vermelha". Com o Guarani estiveram o Aparecida, União de Mogi, Laranjalense, Macedo e Flamengo de Guarulhos, Parque da Moóca, Osasco, Cruzeiro, Monte Mór, Ferroviário Ituano, Paulistano de Jundiá, Riopedrense, Capivariano, Saltense, Comercial de Tietê e Primavera de Indaiatuba. O Guarani, que naquela época vinha de uma crise interna, foi mal nesse torneio. Por exemplo: na despedida foi à cidade de Cruzeiro com apenas no-

**ARROZ**  **LUXO**

O GUARANI está fazendo cinquenta anos. Meio século de vida operosa e produtiva. A torcida do "BUGRE" tem que se orgulhar. Mais que toda ela, Salto inteira está de parabéns.

**I. FABBRI & CIA. LTDA.**

RUA SETE DE SETEMBRO, 66/80 • FONES (011) 483-3670 e 483-5834 — SALTO — SP

ve elementos, teve um suspenso e perdeu o jogo por 10 a zero. Mas nesse ano ainda disputou A "Taça São Paulo" de profissionais, contra Monte Negro de Osasco, Bragantino, Paulistano de Jundiaí e Nacional de São Paulo; e ainda outro torneio de profissionais denominado "Jorge Antônio Araújo", contra o Capivariano, Saltense, Atlético Ituano e Primavera de Indaiatuba.

Nada menos de catorze equipes disputaram o "Grupo Verde" da 3.ª Divisão de Profissionais da F.P.F. em 1981: Barra Bonita, Riopedrense, Saltense, Sãomanoelense, XI de Tatuí, Angatubense, Capivariano, Comercial de Tietê, Derac de Itapetininga, Primavera de Indaiatuba, Sumaré, Ferroviário Ituano, Guarani e Sete de Setembro de Americana. No dia 21 de abril, o Guarani disputava com a Saltense o 23.º Dérbi da cidade. Esse jogo foi o último no campo do seu adversário e o Guarani se impôs pela contagem de 2 a 1. No segundo turno, no campo bugrino, em 2 de agosto, houve um empate (1 a 1). O último jogo do Guarani no campeonato desse ano, marcado para o dia 12 de setembro, não foi realizado, porque o Sete de Setembro de Americana não compareceu em Salto para disputá-lo. Na época o Guarani vinha jogando suas últimas partidas com Patão, Divino, Renato, Lá, Zé do Bar, Pelé, Teleco, Toninho, Wilson, Índio, Zoca, Caetano e Zézinho. A copa "São Paulo", dos desclassificados, não despertou maiores interesses.

Em 1982 o Guarani foi incluído na "Série H" do Grupo Vermelho, da 3.ª Divisão de Profissionais, com o Vila das Palmeiras, de Guarulhos, Mauaense, Aclimação, Guapira, Paulistano de Jundiaí, Jacaré, Possense, Serra Negra, Itapira, Funilense de Cosmópolis, Rochedale, Monte Negro, Atibaense, Gazeta de Campinas e Taboão. Foi um certame conturbado por muitas desistências. O Guarani acabou sendo o último colocado da Série.



ÚLTIMO DÉRBI - 1981 - VITÓRIA EM CAMPO ADVERSÁRIO

O "bugre" voltou a disputar em 1983 somente o certame amador da cidade, do qual sagrou-se campeão. De 1984 a 1987 tornou a participar da 3.ª Divisão de Profissionais, mas, com um time menos competitivo, não fez a mesma boa figura de anteriormente.

Senão vejamos:

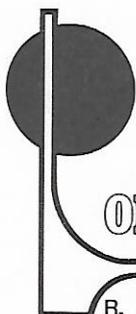
- Em 1984 participou do Grupo Carlos Roberto Torres - "Série B", tendo como adversários Sãomanoelense, Guapira da Capital, Capivariano, Comercial de Tietê, Monte Negro de Osasco e Paulistano de Jundiaí. O campeonato durou de março a outubro e no último jogo tomaram parte: Valdir, Gesiel, Alfredo, Lá, Altair, Topal, Moisés, Caetano, Rubinho, Índio e Milton.

- Em 1985 o Guarani entrou no "Grupo Vermelho", sendo seus adversários: Guapira da Capital, Funilense, Itapira, Serra Negra, Monte Negro de Osasco e Paulistano de Jundiaí.

- Em 1986 o Guarani, mais oito entidades disputaram o cam-

peonato sob a mesma denominação: Ararense, Itapira, Funilense, Gazeta de Campinas, Bom Retiro de Valinhos, Estrela de Itu, Iracemópolis e Comercial de Tietê. O certame começou atrasado, foi muito conturbado, chegando em determinada época, a ser até suspenso.

- Em 1987 a Federação Paulista de Futebol dividiu os quarenta e oito clubes da 3.ª Divisão em seis grupos. O Guarani participou do "Grupo 6", do qual faziam parte também: Paulistano de São Roque, Gazeta de Campinas, Estrela de Itu, Comercial de Tietê, Monte Negro de Osasco, Sãomanoelense e Paulistano de Jundiaí. O time de Salto foi eliminado na fase semifinal do grupo, cumprindo seu último compromisso em São Roque empate de (1 a 1). Defenderam o "bugre" no último encontro oficial de que participou, Valter, Júnior, Amaral, Edson II, Altair, Osmar, Marquinho, Guel, Edu, Renatino e Vanderley.



Participando com a Família Bugrina a árdua existência, através da sua contabilidade, externamos nossas felicitações pelo seu Cinquentenário.

**ORGANIZAÇÃO CONTABIL BRASÍLIA LTDA.**

R. MONS. COUTO, 540 - SALTO - SP - CEP 13.320 - FONE 483-3044 - C.R.C. SP N.º 8241

# A "Escolinha" do Guarani



Como outras entidades esportivas, o Guarani também tem sua "escolinha de futebol", objetivando preparar novos elementos para integrarem futuramente suas várias equipes de juvenis, de aspirantes, de ama-

dores e, até de profissionais.

Desde 1981, com persistência e dedicação, o esportista Florisvaldo Constante vem preparando centenas de atletas mirins, num trabalho considerado relevante para o esporte local.

Ultimamente está se tornando comum os "alunos" de "Vadeco", como é conhecido aquele treinador, disputarem jogos contra organizações congêneres da região, fazendo a "preliminar" dos encontros mais importantes do Guarani.



Nós da CASABIANCA congratulamo-nos com o GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE pelos maravilhosos cinquenta anos bem vividos, desejando a toda a família esportiva bugrina, que as comemorações de seu Jubileu alcancem o êxito que tão grata efeméride merece.

Bugrinos, parabéns!

Rua Floriano Peixoto, 1.286 — Fones (011) 483-2108/2485/4586 — SALTO — SP

# Os atuais poderes do Guarani Saltense Atlético Clube

## DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Romeu Telesi; 1.º Vice Presidente: Paulo Miranda Campos Filho; 2.º Vice Presidente: Domingos Guerreiro; Secretário Geral: João Guido Conti; 1.º Secretário: Ademir Orlandini; 2.º Secretário: Laerte Antônio Scudeler; 1.º Tesoureiro: João Batista Rodrigues; 2.º Tesoureiro: Alcides Zotti; Diretores de Esportes: Ângelo Miguel do Nascimento e Juarez de Castro.



## COMISSÃO DO PATRIMÔNIO

Presidente: Domingos Guerreiro; Vice Presidente: Olavo de Camargo; Secretário: Antonio Manoel Maradini; Vice Secretário: Esmael de Carvalho; Tesoureiro: Paschoalino Favoretto; Membros: Sérgio Geraldo Fabbri, Pedro Garavello, Benedito Prado de Almeida, Geraldo Vicente, José Máximo Zanoni, Gilberto José Garavello, Joaquim Pinto de Camargo e Gilberto Bertoco.

## CONSELHO DELIBERATIVO



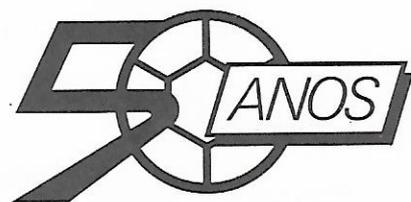
Presidente: José Maria de Souza; Vice Presidente: Pedro Dimas Garavello; Secretário: Gilberto José Garavello; Membros: Izair Santinon, Waldemar Lohn, Pedro Garavello, Egídio Patelli, Rafael Martoni, Esmael de Carvalho, Geraldo Vicente, Sérgio Zeferino, Dionísio Fávero, Zeude Basílio Patelli, Marcos Antônio Melchior, Sérgio Geraldo Fabbri,

Flávio Diógenes de Oliveira, Wanderley E. Camargo, Luiz Carlos Costa, Carlos Alberto Caveden, José Zuim, Waldemar Batista, Edson Gaiotto, José M. Araújo, Paschoalino Favoretto, Joaquim Pinto Camargo, Antonio Manoel Maradini, Pedro Caveden, Carlos Florindo, Walter Melchior e João Guido Conti.

## COMISSÃO DE FESTAS DO JUBILEU DE OURO

Presidente, Paulo Miranda Campos Filho; membros: Romeu Telesi, José Maria de Souza, Pedro Garavello, Egídio Patelli, Geraldo Vicente, Pedro Dimas Garavello, João Guido

Conti, Gilberto José Garavello, Gilberto Bertoco, Joaquim Pinto de Camargo, Luiz Alberto Fabbri e Flávio Diógenes de Oliveira,



## REVISTA COMEMORATIVA DO JUBILEU

### APANHADOS HISTÓRICOS E FOTOGRÁFICOS

Esmael de Carvalho, com a colaboração de Gilberto José Garavello, Vitório Bassi, Izair Santinon e José Maria de Almeida.

### PUBLICIDADE

Romeu Telesi e Gilberto Bertoco

### CAPA

Marcos Cesar Pestana

### FOTOS

José Roberto Perina

### PESQUISAS EM JORNAIS E REDAÇÃO DO TEXTO

Ettore Liberalesso

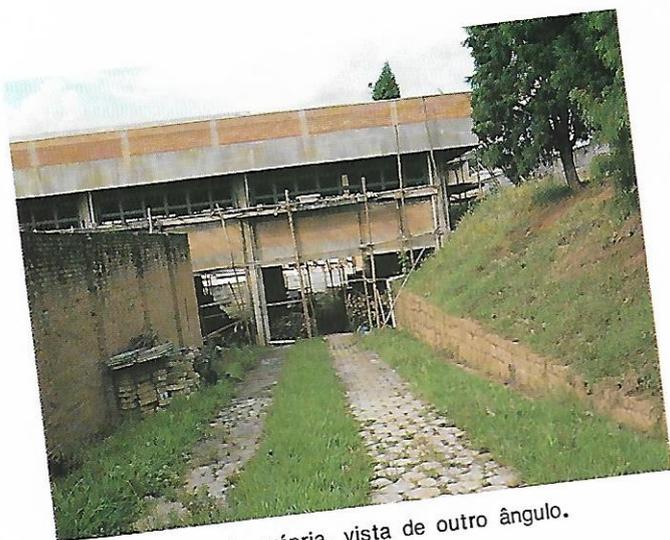
ARTE, FOTOLITO E IMPRESSÃO  
NOSSAGRAF  
Gráfica N. S. Aparecida Ltda. - Itu - SP



Uma vista geral de patrimônio do GUARANI SALTENSE ATLÉTICO CLUBE, que neste 10 de fevereiro de 1988 está comemorando cinquenta anos de fundação: Piscinas, vestiários, sede, campo.



A sede própria em final de construção. As obras foram iniciadas em janeiro de 1980.



O prédio da sede própria, vista de outro ângulo.



Interior do salão de festas, parte da sede completamente pronta, que nesta comemoração cinquentenária está sendo entregue à comunidade bugrina.



O famoso "Morro do xinga-xinga", agora com lances de arquibancadas, local onde existiu uma grande paineira, que também foi famosa na história do Guarani.



Atual portal de entrada da Rua Campos Salles, principal acesso às dependências esportivas em dias de competição.



O mesmo conjunto de piscinas, visto de outro ângulo, aparecendo também os vestiários.



Conjunto aquático, inaugurado em dezembro de 1976. Ao fundo o campo de futebol.



# BERGAMO

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.  
**BTR**

FONE: 483-3133 - SALTO - SP

MATRIZ: Rua Marechal Rondon, 1.200 - Telefone (011) 483-3133 - CEP 13 320 - SALTO - SP

FILIAL: Praça Luiz Pizzotti, 25 - Telefones: 292-4355 e 292-0145 - SÃO PAULO - Capital

SALTO, ITU, PORTO FELIZ, BOITUVA, CAPIVARI,  
PIRACICABA, SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA,  
SUMARÉ, CAMPINAS, SOUZAS, VALINHOS, VINHEDO,  
JUNDIAÍ, ITUPEVA, CABREÚVA, SOROCABA E INDAIATUBA

PARABÉNS GUARANI...

...PELO TRABALHO LABORIOSO DESEMPENHADO NO DECORRER  
DESTES 50 ANOS DE VIDA, SALTO ESTÁ ORGULHOSA DE VOCÊ.